

Para

todos

Anno VIII. Num. 390
7. Agosto. 1900
PREÇO 1.00



GERHARD
ORTHOF



É O idolo da Mamãe e o encanto da casa. Alegre, chistoso, pandego com todos. Succede apenas, de vez em quando, que se mette na farra e chega em casa um tanto alegrete. No dia seguinte . . . dôr de cabeça mal estar, esgotamento.

Mas, que importa? Para isso ahi está a

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos, um copo d'agua e . . . tudo passou. Tambem o papae, a mamãe, as meninas quando passam a noite em claro em uma "soirée" amanhecem indispostas.

Cafiaspirina allivia-os e levanta-lhes as forças.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Tambem é sem rival contra as dôres de dentes e de ouvido, as nevralgias e as dôres rheumaticas. Regularisa a circulação e restabelece a energia e o bem estar.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Gerente: Léo Osorio

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accetidas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO. — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.492; Escritorio: Norte, 5.813. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 20-A — Tel. Cidade 1208. Caixa Postal, Q.

■ ■ ■ ■ ■

UM CONTO: O vispora

Aquelle desastre sentimental deixou no meu espirito uma infinita tristeza, tão grande que a minha familia chegou a desconfiar de doença e a pedir o parecer de um medico. Depois de exames demorados, em que os laboratorios funcionaram de todas as fórmulas e para todos os resultados, o esculapio receitou, com o ar mais grave deste mundo e uma conta enorme.

— Elle precisa de distracções.

Minha familia tomou a sério a receita e tratou de me fazer distrahir. Como o capitulo não fosse facil, porque meu pae queria divertimentos a que toda a familia comparecesse a meu lado, na função de assistencia e vigilancia, não demorámos muito em adoptar as praticas do vispora, realiado na casa do Sr. Rodrigues, negociante de fazendas e de varias moças casadoiras. Esther, Lucia e Martha eram os nomes das senhoritas, todas collocadas entre os vinte e os vinte e seis annos de idade e bem recomendadas ao celibato, pela parcimonia com que as haviam tratado as fadas bemfazejas.

Lembro-me sempre daquella mesa solemne, que se preparava para o vispora como para algum acto religioso. O bico de gaz brilhava melancolicamente sobre as cabeças attentas. Nas paredes, os grandes armarios serviam de testemunhas desses episodios graves. Os creados se encostavam nos corredores, para acompanhar de distancia respeitosa as batalhas que o Azar presidia. E

ao canto da sala um gato ressonava, cheio de scepticismo e de desprezo por esses actos vulgares, sendo certo que a sabedoria dos gatos não lhes permite o jogo do vispora.

Sentavamo-nos todos em frente dos cartões de papelão vermelho e amontoavamos defronte os grãos de milho, com que fazíamos a marcação. E depois de algumas vozes de commando, que davam o ultimo polimento a esses preparativos austeros, começava a correr, na mão dos cantadores, a sacola do vispora.

De começo, aquillo não me prendeu e preferia observar os jogadores, tão diferentes uns outros, até mesmo sob o dominio de uma paixão commum. O velho Rodrigues, com uma entonação de voz em que se revelava o intuito humoristico, dizia os apellidos dos numeros. Vinte e dois eram os "dois patinhos na lagôa"; o numero um era "o ronco do porco". E tantas vezes elle cantasse os numeros, não esque-

cia nunca essas pilherias estereotypadas. Mas havia jogadores displicentes, lendo os numeros friamente, numa inflexão de voz aborrecida; e os que marcavam os cartões com o ar distante dos poetas lyricos.

O implemento da carreira dava oportunidade á manifestação de ainda maiores differenças. Os timidos diziam, com a voz incerta: "Parece que visprei", enquanto os gananciosos gritavam um "Basta!" violento e os scepticos solicitavam o exame philosophico: — "Vamos verificar!"

E tanto os observei, que a minha attenção se prendeu ao jogo. De modo que á noite, era eu das primeiras pessoas que lembravam o vispora na casa da familia Rodrigues. O jogo me conquistára e eu ria perdidamente, quando o Sr. Rodrigues, na leitura dos numeros, falava nos dois patinhos da lagôa, ou no ronco do porco...

Estava longe de suppôr que a essa diversão innocente se viesse misturar uma historia amorosa, com desenlace matrimonial. Mas bastaram algumas semanas para notar a coincidência que infallivelmente me fazia sentar junto de Esther. De começo, quasi não trocavamos palavras, mas Esther foi pouco a pouco se acostumando com o meu temperamento taciturno e conquistando a minha intimidade. Quando eu cantava os numeros, ella marcava os seus cartões com as pedras do vispora, o que estabelecia entre as nossas mãos contactos constan-



■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 68 paginas)

tes, a principio evitados por mim e depois acceitos com resignação. Interessava-se pelo meu jogo, ficava contente se eu ganhava, puxava para mim o pires do dinheiro. A medida que se passavam os dias, a dependencia augmentava, escolhendo-me ella os meus cartões e dispondo de minhas fincas no jogo dos pares e das quadras. Acabamos em sociedade organizada, formada de um capital commum e dividindo conjugalmente os lucros.

No meu modo de entender, todas essas attitudes eram naturaes e nunca lhes emprestei outra significação. Mas um dia, quando me entretinha a lêr um jornal no corredor de minha casa, pude ouvir a conversa que se travou a esse respeito entre os meus paes:

— Parece que o Carlos está apaixonado pela Esther, dizia minha mãe. E meu pae observou:

— Não é má escolha. O Rodrigues está bem de fortuna e pôde auxiliar o Carlos. Além disso, a Esther parece muito desembaraçada e capaz de supprir, com a sua actividade, a indolencia de Carlos.

— E' tambem moça de bons sentimentos, accrescentou minha mãe, que só não achava de bons sentimentos as moças muito alegres e expansivas.

Essas phrases me deixaram de sobreaviso e fizeram com que eu tomasse algum cuidado deante dos acontecimentos. Tive grandes reservas durante a noite e só não acabei com a sociedade porque semelhante gesto, sobretudo por partir de mim, causaria immenso escandalo. Mas as reservas não serviram de nada e desconfio que nem chegaram a ser notadas, de modo que a conspiração continuou a sua marcha fatal. Dois dias depois, apresentado a uma das tias de Esther, ouvi que ella, em voz alta, perguntava naturalmente:

— E' esse? Tenho muito prazer. Já me têm falado do senhor e espero que ainda me falem mais...

Supponho, pela sensação que experimentei, ter ficado rubro; Esther revelou algum embaraço.

por certo que apparente; as pessoas de casa riram maliciosamente. Era a conspiração, já tecida em redôr de mim, pela industria dessas aranhas diligentes...

Não foi por isso de surpreender que Estrer um dia me avisasse:

— Carlos, o meu anniversario é de hoje a oito dias. Minha mãe foi pedida em casamento no dia de seu anniversario e dizem que isso traz felicidade ao casal.

Meus paes tambem vieram dizer:

— Aproveita o dia do anniversario de Esther.

Na vespera desse anniversario fatal, meu pae me recommendou um joalheiro especialista em alianças. E quando á noite, depois da sessão do vispora, eu me despedi de Esther, ella me disse em voz baixa e com olhares cheios de promessas que me deixaram frio: — "Meu noivo!"

No dia do pedido, nesse dia tragico do anniversario, depois de meditar longamente, resolvi não tomar nenhuma attitudo. Não amava Esther, jugava-a feia, com um nariz detestavel e uns braços donos de cotovellos immensos e negros. Nas semanas de convivencia que tivemos, não supportei o seu temperamento, de que percebi a tendencia despolica e de que presenciei algumas arremetidas grosseiras. Não confiava até mesmo nos seus costumes, quando sentia, no jogo do vispora, o seu pé descansado sobre o meu, por baixo da mesa austera. Não gostava della, não haveria de casar apenas porque toda a gente conspirava para fazer descontar uma letra precaria.

A' noite, porém, meu pae me levou para a sala de visitas, num apparato de solemnidade e me declarou:

— Carlos, você parece que está acanhado para fazer o pedido de casamento. Por isso irei em seu lugar, a fim de que não passe de hoje esse pedido que todos esperam.

Tive impetos de dizer que não queria casar com Esther, que ella não me convinha, não me agradava, não me faria feliz. Oh!

Mas meu pae não deixaria de observar:

— Então, que é isso? Você frequentou a casa tanto tempo, indo todas as noites, sentando-se sempre junto de Esther, chegando mesmo a fazer com ella aquella sociedade do vispora, para depois por simples desenfado, atirar tudo isso de lado? Por que deixou que tanta gente os considerasse noivos, por que tolerou tanta allusão comprometedora, por que permittiu que as cousas chegassem a esse ponto, sem protestos e reservas suas? Não! Agora não é mais possivel recuar, quando já está comprometido o nome da moça.

Poderia dizer a meu pae que eu não tivera nenhuma iniciativa e que tudo fôra feito por Esther e sua familia, tendo havido de minha parte, não acquiescencia, mas receio de recusar e de affrontar as difficuldades resultantes dessa attitudo. Poderia contar que eu nunca dissera uma palavra que revelasse, de minha parte, intuitos matrimoniaes. Mas por certo que elle retrucaria:

— Não admitto subterfugios, quando está em causa o nome da moça; e muito menos permittirei num de meus filhos esse proceder.

Pensei nas consequencias da qualquer attitudo decidida, a discussão violenta, a provavel expulsão da casa paterna, o resto da vista passada miseravelmente num mundo hostil, a trabalhar sem proveito, desapparelhado que me sentia para as asperezas da lucta... Pensei tambem — por que não dizer? — no vispora de todas as noites, integrado nos meus habitos e nas minhas necessidades mais imperiosas... E sob a pressão desses pensamentos, não tive uma palavra de protesto, uma negativa, um simples gesto de má vontade quando meu pae, batendo-me amavelmente no hombro, se despediu:

— Em dois minutos faço o teu pedido...

Barbosa Lima Sobrinho.

Do bello livro, ha pouco apparecido: "Arvore do Bem e do Mal".



OAKLAND

impoem-se unicamente pelas suas grandes qualidades de potencia, belleza e durabilidade!

Agentes Autorizados na Capital:

STEINBERG & CIA.

AV. RIO BRANCO, 31-33

Agentes Autorizados nas Principaes cidades do Paiz.

INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em côrtes de cabellos pelos systemas mais modernos.

ONDULAÇÃO MARCEL e DE COLORAÇÃO
em todas as côres

TINTURAS
para os cabellos, em todas as côres, por especialista competente.

DEPILAÇÃO
de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Côrtes de cabellos.....	3\$000
Ondulação Marcel.....	4\$000
Depilação de sobrancelhas.....	5\$000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1698. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Conhecidíssima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, attestando a preferencia que lhe tem sido dispensada, lança a título de reclame aos seus freguezes tres marcas de sua criação



36\$000

Bellissimos e chics sapatos em fina pellica envernizada, preta, com frisos de pellica cor perola; e furi-nhos de muito effeito, em salto Luis XV.

45\$000

O mesmo modelo em bezerro na-co, cor perola, com lindas guar-nições de superior pellica, envernizada, cor cereja; artigo chis e du-ravel, em salto carretel e RIGOR DA MODA — Costam nas outras casas 65\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar Pedidos a



45\$000

Luxuosos e chics sapatos em fina couro naco, cor beige envernizado; com linda tira de pellica cor de ouro enfiada e lindo debrum dourado, ultima novidade, RIGOR DA MODA, em salto a Luis XV.

45\$000

O mesmo modelo no mesmo genero, em pellica envernizada cor cereja, com tira e debrum de pellica dourada. Tambem salto Luis XV.

36\$000

Ainda o mesmo modelo, em fina pellica envernizada preta; tambem com tira enfiada, cor de ouro, arti-go chis e recommendavel



EXCLUSIVIDADE NO PREÇO

45\$000

Finissimos e vistosos sapatos em couro naco, cor perola; com linda fantasia, sendo: meia gaspa e peito em fina pellica estampada em ouro — ESTYLO GUIOMAR — ultima novidade no genero; confecção de primeira, em salto Luis XV

36\$000

O mesmo modelo em fina pellica preta envernizada, com meia gaspa de superior bezerro em mais preto, artigo fino, de muito effeito e recommendavel; tambem em salto Luis XV

JULIO DE SOUZA

Não ha mais difficuldades nem duvidas sobre
TELEPHONES

O Livro Vermelho dos Telephones

Lista não official, que acaba de apparecer,
vem resolver este problema

TODOS os Telephones estão classificados:

por NOMES

por NUMEROS

por PROFESSORES

e pelas RUAS

A' venda na

Livraria Pimenta de Mello

RUA SACHET, 34 Telephone N. 2641

e em todas as boas livrarias.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO
PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (affeições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmácias

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — Sob. — S. Paulo

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educação,
deve haver uma epiderme sã.



Este predicao obtem-se fazendo uso do
Creme de Cera FRANK LLOYD
(PURIFICADO)

Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Apresentamos a solução do enigma n.º 40 a que concorreram:

Soluções certas	117
Soluções erradas	1.843
Fôra do regulamento	4

Total 1.964

Foram contemplados no sorteio:

A. B. QUINTELLA, residente à rua Almirante Cockrane, 222, Capital Federal, e SAUL F. DOS SANTOS, residente à Av. 13 de Maio, 50, P. Alegre, R. Grande do Sul, que receberão o "Para todos..." por um ano e por seis meses, respectivamente.

ERRATA

Enigma 45, horizontal 8 — Suspiros.



Para Todos... : N. 40

Solução

C H A V E

Horizontaes:

- 1 — Grotesco
7 — Bates
8 — Interjeição
10 — Orgão
13 — Teça
15 — Planta da Índia

Verticais:

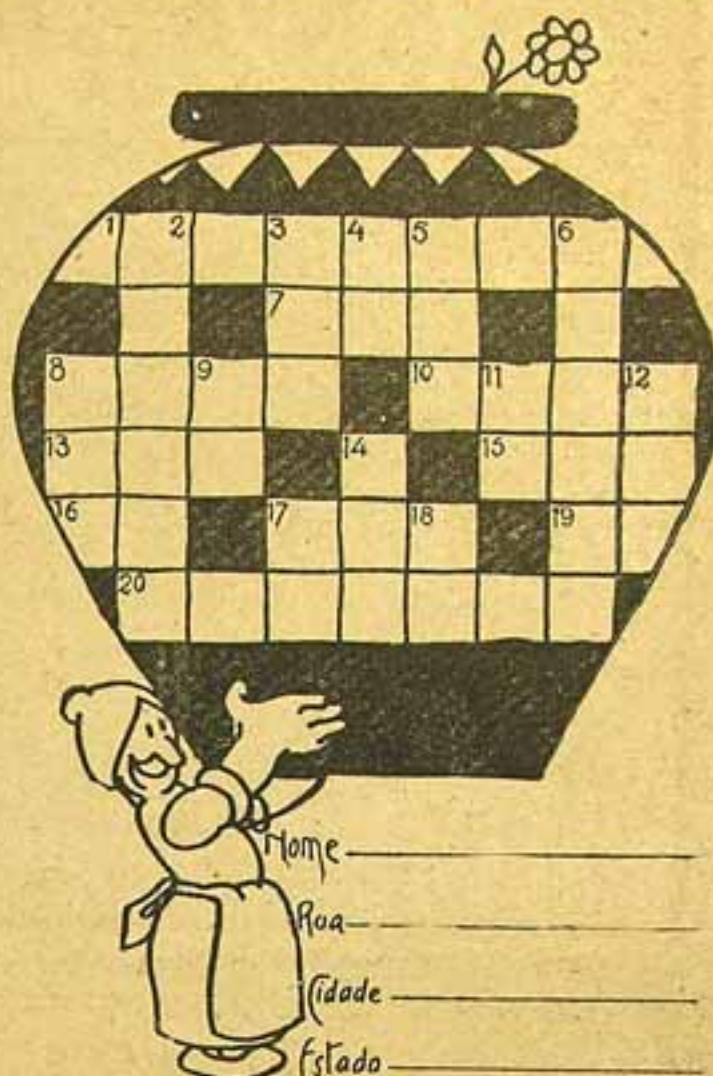
- 2 — Desejo
3 — Do verbo ir

- 4 — Adverbio
5 — Fim do caso
6 — Feitico
8 — Certamente
9 — Noia
11 — Além
12 — Interjeição
14 — Aspecto
17 — Pena
18 — Pedra

Relação dos que acertaram:

Capital Federal: — Julieta Seabra, Firmino G. Araújo, L. Homem Mello, Jaude de Barros, Justin A. Norbert, Marina A. Meira, Nussa C. Mello, Ariadna Barbosa, Heloisa S. Dantas, Helena S. Dantas, Fiza R. Carvalho, José S. Ferrelra, João M. Graça, Euros F. G. Pereira, Manoel Gondim F., Maria S. Leonel, Adalberto Otto, Marina G. Lobo, Floriano Epilhante, Odilon Dias, Hemeterio Cavalcanti, Oswaldo N. Mendes, Nicanor F. Mello, Abigail Rio, A. P. Quintella e A. G. Mendes.

S. Paulo: — Americo Freitas, Alzira Herdade, Luciola C. Andrade, Ajax Epaminondas, Arcyria C. Socrates, Mario Seixas Junior, A. S. Feleão, Elv de I. Cardoso, Pedro S. Doria, Luiz C. da Silva, Lili Ribeiro, Arnaldo Pedrosa F., Mario W. Castro, Walter Leser, Oscar B. Pereira, Lucy A. Marques, Maria C. Diniz, Bráulio Diniz, Aldonio F. Faria, Waldemar P. Olyntho, Haydée Rafful, Kito Praga, Ignez



Para Todos...

N. 40

7-8-926

M. Moraes, Alice O. Pares, Clara B. Teixeira, Carmen Versiani, Oscar Mericofer, Maurillo Pacheco, André O. Corrêa, Henriette Salles, Antonietta Sciamarelli, Zuleika Salles, Maria J. S. Menezes, Olivia Martins, Paulo E. Sternpierski, José Rahme, Cail Rahme e Ubirajura Falcão.

Minas Geraes: — Benedicto L. Bragança, A. F. Lovencio, Alvaro F. Rocha, Raymundo C. Gomes, Alvaro Assumpção, Altair Q. Almeida, Abílio Machado F., Telma G. Bacellar, Francisco L. Gomes, Maria B. Aleixo, Oswaldo C. Reis, Leonardo Fernandez, Antonio Cicero e Tamayo Figueiredo.

E. do Rio: — Augusto M. Braga, Alice G. da Silva, Amelia Leite, Lucia Bittencourt, Diva Jabor, Glunogirio Vieira (2), Zizinha Nogueira, Eloy Mendes, Carlos Fonseca e Carlos Taborda.

Santa Catharina: — Ruth G. Cabral e Elvidio Lopes.

Paraná: — Lysandro Santos Lima.

R. G. do Sul: — José M. C. y Nuclares, Aracy Fröes, Clotilde Corrêa, Aileda Fröes, Saul F. Santos, F. Rodrigues, Aldo L. Ribeiro, Cicero Brenner e Oscar Bottecchia.

Matto Grosso: — Alice B. Almeida.

Bahia: — Margarida Villas Boas, Iza Guimarães, Alvaro Porto e Alice Moniz.

Alegres: — Dr. Barreto Cardoso, Vinicio Costa, Agnaldo Florencio, Ivan Paiva.

Recife: — Izoleth Magalhães.

Maranhão: — Z. Vieira, Marjano D. e Silva, M. Guimarães Netto, Elpidio V. dos Santos e Mario A. Soares Arozo.

Pará: — Lívio Rosas e Zied Lemos.

RAMOS SOBRINHO & C.

RUA DA QUITANDA, 91

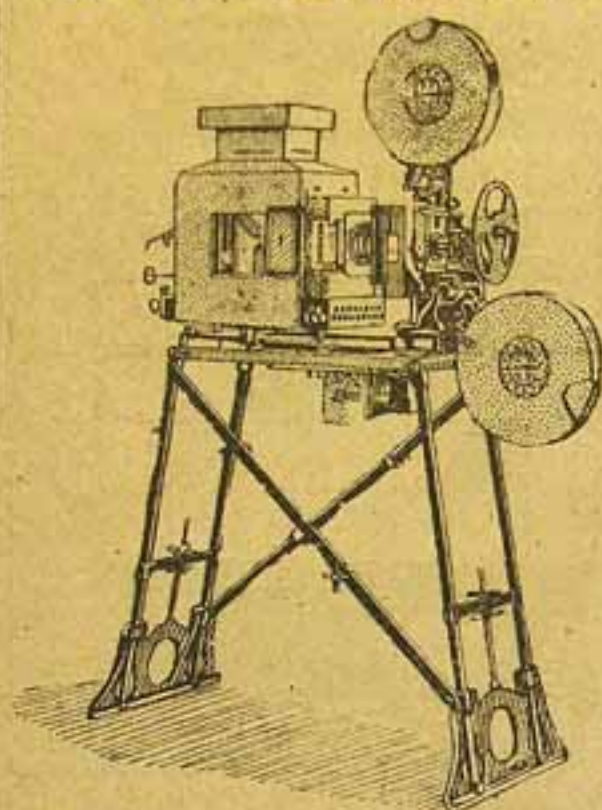
Próximo a Rua Ouvidor

VENDA DE BALANÇO

Redução nas Perfumarias Extranjeiras e Roupas brancas para homens.

VEJAM AS NOSSAS VITRINES

CINEMAS GAUMONT



SIMPLES FORTES
PERFEITOS

Custando o MESMO PREÇO DO QUE
OUTROS DURAM TRES
VEZES MAIS e
portanto são TRES VEZES
MAIS BARATOS. Adoptados em TO-
DOS OS CINEMAS MODERNOS
Preços de todos os materiaes para cine-
matographia na mais antiga
casa do genero

MARC FERREZ FILHOS

Rua da Quitanda, 21 — Caixa Postal, 327
Peçam catalogos e listas de preço
RIO DE JANEIRO

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900



DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.



Artefactos de borracha
GOODRICH

"O melhor que o seu dinheiro pôde
comprar".

A VENDA SÓMENTE NAS
PRINCIPAES CASAS DE CI-
RURGIA E DROGARIAS.
Distribuidores Geraes para o Brasil
(Só atacado)

A. W. VESSEY & Cia. Ltda.
RUA THEOPHILO OTTONI, 89
RIO DE JANEIRO



O CREME DENTAL
ANTI-PY-O
DO DR. WAITE

destrói a pellicula que se forma nos
dentes, sem arranhar o esmalte. Dimi-
nui a acidez da bocca. Endurece as
gengivas sangrentas. Sua formula e
qualidade são um preventivo contra a
PYORRHEA

A venda em todas as perfumarias, phar-
macias e drogarias.

Uma unica
PILULA do D^r DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas
consequencias de um sangue
impuro ou de uma má digestão:
Dores de cabeça, Prisão de ventre,
Embaraço gastrico,
Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D^r DEHAUT
é a saude perpetua a preço barato.



A VENDA: D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Está em preparo o ALMANACH D'O MALHO para 1927

"CASA STELLA"

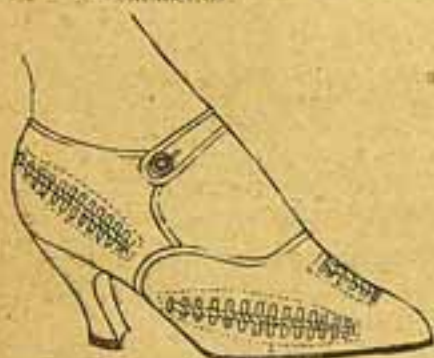
CALÇADO GRATUITO

140 Rua Larga, 140

Proximo à Light



40\$000 — Pelica lvernizada — es-
tampada — prateada, salto Luis XV.
4 1/2 e 5 centímetros.



50\$000 — Chumbo-negro, bege-fosco —
cama de seda (33 e 39).



45\$000 — Vênia, salto mexicano, nível-
la de pressão (33 e 39).
Correio mais 2\$000 cada par.

CHAVES & GRAEFF

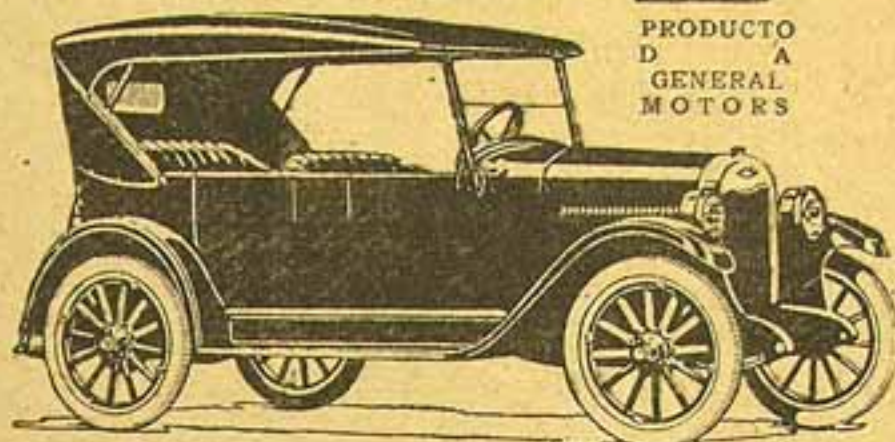
Dr. Arnaldo de Moraes
Livre Docente de Clinica Obste-
trica da Faculdade de Medicina.
Partos e Gynecologia medico-ci-
rurgica. — Rua Republica do Perú
(antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5
horas. C. 354 — Residencia: Tra-
vessa Umbelina, 13 (Avenida Os-
waldo Cruz) B. M. 1815.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 500 réis nas principais farmacias e drogarias e na Rua 1.
de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em
casa; únicos analisados recomendados por distintos clinicos desta Capital.



PRODUCTO
D A
GENERAL
MOTORS

**Praticos e duraveis!**

Os automoveis CHEVROLET, pela sua simplicidade, são
de facilissima condução, e devido seu possante motor ser
isento de peças frágeis, são de grande durabilidade. Apesar
de seu baixo custo, são dotados de todos os aperfeiçoamentos
e vantagens como nos carros de elevados preços.

Preços no Rio de Janeiro

Turismo	6.350\$000
Voiturette	6.350\$000
Sedan	8.500\$000
Classica-caminhão	6.250\$000

Agentes autorizados na Capital

L. A. SALGADO & CIA.

Rua Chile, 25

Soc. Anon. Brasileira
Estabelecimentos
Rua do Passeio, 48/54

Mestre e Blatgé

Posto de serviço:

Rua Senador Vergueiro, 170-174

200 agentes autorizados em todo o país.
Consulte o agente Chevrolet mais proximo.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes
que reabriu o seu consultorio.
RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

Está em preparo o
"Almanach d'O Tico-
Tico" para 1927.

Dentes artificiaes**DR. SA' REGO**

Especialista

Técnica moderna. Equivaler aos naturais.
Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina de
OUVIDOR — Telephone N. 481

SABEDORIA

Si, em tua alma, bruxoleia a lampada do odio, apague-a...

Concede teu perdão num gesto bom de esquecimento...

Assim terás, em cada inimigo, o melhor dos servos... Razões nada valem — porque minúscula e avára é a justiça da terra...

Não reveles desventuras a ninguém... Os homens são máis — zombarão de tuas dores... Como simples espectador da Vida, sê amável e discreto... Cultiva, no jardim de Epicuro, teus anhelos de sonho... Que elles, esculpidos em mármore divino, espiritualisem o silêncio de teus recolhimentos...

WANDERLEY VILLIJA

SOLAR DE UM DIA SO...

A' Dinah R.

Meu coração é um solar
Escuro, antigo e vazio...
Que dorme exposto ao luar
Frio...

Ha muito tempo que existe
Nelle este ar desolado;
Só eu sei por que elle é triste
E assim calado!...

Nelle, um dia; quiz morar,
D. Ventura-formosa;
De fala como o luar
E mãos de rosa...

D. Amor vendosa á janella,
Do medievo solar,
Achou-a tão viva e bella,
Que della quiz se apossur...

Subiu o balcão de heras,
E Cavalheiro atrevido,
Beijou-lhe o braço florido
De primaveras...

D. Ventura-duqueza,
De mais fidalga linhagem,
Achou extranha belleza
No lindo pagem...

Forrada de pedrarias,
Desceram ambos a escada,
E foram-se pela estrada...
De sob as luzes mais frias...

Desde essa noite ignoro,
O destino que levou,
D. Ventura que choro,
E não voltou...

Porisso como um solar
Escuro, antigo e vazio,
Meu coração ao luar
Dorme frio...

JOAQUIM THOMAZ PAIVA
DO "JERUSALÉM"

NESSAS PHRASES QUE SAHEM DA TUA BOCCA...

Lenda:

Se acaso eu te amasse...
Se acaso fosses vaidosa...

Pharailde me dissera certa vez:

— Não sejas, em expiação, convencido,
Porque nunca has de ser correspondido
Nesse amor que sciente alguém me fez...

— Já seis rapazes me adoraram, seis,
Junto aos meus pés deixaram definido
O seu affecto, então, talvez, fingindo
Ou puro como o teu conforme crês!...

E eu respondi-lhe: — Pharailde, es ionica!
Nessas phrases que sahem de tua bocca
Noto o quanto és vaidosa. Oh, sonhador!

Triste que tu, em crer-te a mais sincera
Que amei, preso nas azas da chimera
Escravidado pelo teu amor!...

LAMARTINE DADO

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçados da America do Sul

40 \$ 000

Superiores sapatos de pellica preta,
envernizada, enfiadinhos,
salto Luiz XV, rigor da moda

45 \$ 000

Bellissimos sapatos em chromo naco, cores de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, de ns. 32 a 40.



1193 — 36\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pellica preta envernizada, todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.



40 \$ 000

RECLAME

superiores sapatos de conto estampado, gaspia e guarnições de pellica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40.



Pelo correio mais 25000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos.

As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da Rua Marechal Floriano, 109) — Rio.

LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine mensal editado
em lingua portugueza.



**Excelente
e
Sadio!**

UM prato de Aveia **QUAKER OATS** com assucar e leite! Que delicioso manjar para todos os paladares! Rica em proteina, em saes mineraes, em vitaminas e mais elementos que dão força e vigor ao organismo. Para as creanças não tem rival. É tambem sem rival para os adultos. De facil digestão. Evitem substitutos. Exijam **QUAKER OATS**.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das creanças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir a

M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66-SOB
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas



552

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

Ilustração Brasileira

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Colaborada pelos melhores escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.



**O VALOR E O MERITO DO
BUICK SÃO INEGUALAVEIS!**

Por mais superficial que seja uma inspecção nos carros Buick, revela innumeros detalhes de superioridade em sua fabricação. A beleza das suas linhas, a distincção dos seus contornos, o aspecto exterior e a construcção forte de todas as suas peças, associam-se a muitas outras qualidades que só se encontram em carros de preços mais elevados. Quando escolher, escolha um **BUICK!**

PREÇOS NO RIO DE JANEIRO

Modelo 25	13:600\$000 com 5 pneus
" 45	16:000\$000 "
" 49	20:000\$000 "
" 55	20:000\$000 "

AGENTES AUTORIZADOS

**Soc. Anonyma Brasileira
ESTABELECIMENTOS**

Mestre e Blatgé

RUA DO PASSEIO, 48-54

Posto de serviço

RUA SENADOR VERGUEIRO, 170-174

RIO DE JANEIRO

35 Agentes Autorizados em todo o Brasil —

Procure o Agente Buick mais Proximo

Graphologia

AVISO

Temas inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapiz.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e traçam de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

JOSEIRO CARDOSO (Rio) — Ha predominio da materialidade em seu temperamento, aliás, bastante sonhador. Sua vontade é recta, um tanto rude e com a força necessaria para vencer. A luxuria açambarda-o com a sua intensidade e o seu caracter de permanencia. Os seus sonhos, as suas fantasias, têm sempre um epilogo sensual. Mas, apesar disso, é um calculista de primeira ordem em materia de economia. Pelo menos no papel, que, na realidade, não pôde contrariar muito os impulsos generosos do seu grande coração.

FONSECA (Rio Novo) — Rectidão, franqueza e ingenuidade — eis o que logo demonstra a sua letra; e também alguma queda na ponderação espiritual. Vontade levemente ambiciosa de proventos materiais. Algum idealismo, mas fugitivo e receioso de se metter em "funduras"... Coração muito bondoso e muito "derretido" em casos de amor.

EU (Rio) — Natureza cheia de amor proprio, embora sem vaidade apparente. Senso economico poderoso. Vontade habil. Tacto diplomatico. Inclinação intima para se não confundir com o vulgo. Segundas intenções frequentes. Bondade cordial sem sentimentalismos.

QUATORZE (Juiz de Fora) — Natureza um tanto idealista mas de vontade muito ambiciosa, que se colloca acima de tudo para conseguir proveitos materiais. Tem muita validade e é também bastante audaciosa. As vezes apresenta-se sob faces inesperadas, causando surpresas mesmo a quem já a conhece. Uma dessas faces, e a mais frequente,



DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

é a da colera. Parece, então, de muita grosseria, quando, entretanto, possui excellentes predicações de educação. Bem analysada a sua graphia, nota-se certa falta de reflexão espiritual, conquanto perdurem os traços que denunciam Juízo não. Serão, pois, ligeiras levandades corrigíveis pelo tempo. Seu coração, muito bondoso, atténua também a má impressão que nessas vezes possa causar.

ROSA (Bello Horizonte) — Possui a graphia dos materialistas subjugados á força dos instinctos sensuaes. Não deixa, porém, de ser bastante intuitiva, tendo mesmo indícios de muito sonha-

do não ultrapassar barreiras de campanario, isto é, cifrando-se num sonhar ingenho com grandezas problemáticas "gozando" com taes fantasias.

Com tudo, não lhe faltam realidades na vida; mas essas não o seduzem, não o empolgam; e, até são consideradas motivos de desgostos, por lhe faltar a necessaria energia na vontade. Sobre-lhe, porém, a presumpção de ser muito perspicaz. Só quando é enganado é que recta em si, não para se emendar da sua fraqueza mas em protestos rhetoricos contra o "peso" que julga ter... Julga-se um querido perene das jovens do sexo opposto, e isso também lhe dá intimas sensações sobre a importancia da sua personalidade. Faz parte da futilidade dos seus pensamentos. Todavia, é um bom, mesmo quando em estado colérico se revolta contra a "sorte". As creanças, devem adorar-o.

SAGGIO (C. APPARECIDA) — Seu espirito é um tanto rebelde a suggestões alheias. Além disso, não lhe faltam nem ambição nem egoismo para a collocarem fóra do circulo das sympathias geraes.

Vive bem, todavia, com essa especie de

ASTHMA

O RE-
MEDIO
REYN-
GALE
para o
trata-
mento radical

da Asthma, Dyspnéas, Influenza, De-fluxos, Bronchites, Catarrhes, Tos-se rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICA-MENTO de valor composto exclusi-vamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta got-tas em agua assucarada, pela ma-nhã, ao meio-dia e á noite ao dei-tar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correo, registrado reis 10\$000. Envie-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da im-portancia em carta com o VALOR DE-CLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

dora, provavelmente em amor... E' se-ctaria da garridice, talvez para augmen-tar a seducção que já exerce no meio em que vive. Tem um espirito muito ex-pansivo mas tão sómente para as pes-soas intimas. Sua vontade é um tanto audaciosa. Falta-lhe, porém, a virtude da constancia. Dispõe de pouca ou quasi nenhuma bondade cordial. Seu coração pouco se commove com os infortunios alheios, talvez por se sentir assoberbado por mistéres impostos pelo fundo lumi-noso da sua personalidade.

VIANNA (Conceição d'Apparecida) — Denota a sua graphia um temperamento de-veras intuitivo, muito embora lhe não falem característicos materialistas. Seu idealismo é por demais futil, pare-

Cheio de Vigor!

Dexai de queixar-vos porque já não gozais do vigor nem da vitalidade de vossos primei-ros dias. Comprai a botica mais proxima uma garrafa do SORET genuino—porém não acceteis nenhuma substitui-ção—e até o homem mais esgotado realizará depois de breve tempo, seus effeitos vigorantes e estimulantes. Não importa se sois velho ou moço, nem a maneira como tenhais perdido vossa força, porque o SORET tornará a collocar-vos no caminho de vossa prompta recuperação fazendo de vós um homem em todo o sentido da palavra. O SORET tem já ajudado a milhares e não deixará de aju-dar-vos também da mesma maneira.

isolamento moral. Tem bastante amor proprio para reagir e cuidar que a indif-ferença que a cerca é fructo da inve-ja... Julga-se até muito feliz!

ALTO VALOR THERAPEUTICO
CAPSULAS LAXATIVAS VIENNENSE
EFFECTO RAPIDO E SEGURO
PRISOES DE VENTRE-FIGADO-INTESTINOS

"UNITAL"

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA, BRONCHIOS E BOCCA
AROMATICO
Garrol ANTISEPTICO
PRESERVATIVO DA GRIPPE, ROQUIDOES E TOSSES

**VIVA O CHIQUEINHO! VIVA O
BENJAMIN! VIVA O JAGUNÇO!**



PELAS FESTAS DO NA-
TAL: "ALMANACH D'O
TICO-TICO PARA
1927".

LEONE (Porto Alegre) — Apesar de contrariada pela exiguidade de espaço, a graphia de seu cartão de visita mostra um caracter meio volúvel, em que sobressaem as qualidades materialistas do espirito que, aliás, também, se entrega a profundos sonhos. Sua vontade varia muito: ora é ambiciosa ora decahe fessa directriz e se conforma com o que é possível obter.

O que impera muito é a perspicacia para aproveitar as oportunidades; e é ella que a faz dissimular seus verdadeiros sentimentos. Quando de tal dissimulação lhe resultar um beneficio. En-

tretanto, sente no intimo fremitos de co-lera com que desejaria tratar certos assumptos... Seus instinctos sensuaes permanentes também a fazem soffrer, mas ali é que o poder dissimulatório se torna em virtude preciosa... O coração é frio, não para o amor mas para se dilatar em bondade.

ZIZI SAMBRINO (Niterói) — Natureza idealista, de profundo sentimento artistico e pujante intellectualidade. Ambiciosa de glórias e um pouco também de pecunias... Vontade enérgica, impetuosa, muito embora de precária directriz, pois obedece ás multiplicas aptidões do seu espirito de eleição. Todavia, é sempre sufficiente para realizar equillo que deseja. Intensa e extensa bondade cordial, assumindo ás vezes, o papel de uma verdadeira fonte de altruismo. Ainda um traço: personalidade cheia de intimo orgulho, posto que de aspecto simples e de aproximação facil.

HORA (Bello Horizonte) — Orgulho e prodigalidade — é logo o que a sua graphia exprime. Mas, em se tratando claramente de um deductivo, fica entendido que tal prodigalidade não deflue no coração para beneficiar os necessitados: quer dizer que é prodigo consigo mesmo graças ao egoismo latente de seu espirito. Excepcionalmente, porém, é

capaz de praticar philantropia em grande escalas, principalmente se desse gesto lhe advier o renome com que sonha a sua vaidade. Os seus instinctos sensuaes não são permanentes mas estão sempre sob o dominio de um gosto caprichoso. Ha obstinação nos desejos mas falta força e energia na vontade para a realizar.

SAMPAIO (Olinda) — Natureza idealista com fortes tendencias romanticas. Imaginação robusta. Senso pratico periclitante. A despeito de tudo isso, grande reactividade de espirito, que surpreheende as pessoas com quem lida. Isso quer dizer que o seu cerebro é potente: supporta facilmente os encargos da fantasia, sem perder a linha do real, ou positivo. No meio de uma personalidade assim forte e equilibrada fica muito bem a presença de um coração terno e amoroso que se desmancho em mil bondades, para gaudio dos infelizes ou de insatisfeitos.

INCERTEZA (Rio) — Tem a graphia dos temperamentos vibrantes, nervosos e activos. É audaz nos seus fins mas sua vontade, embora muito forte, nem sempre acompanha com firmeza essas finalidades audaciosas, salvo quando são "aquisições" no terreno propicio á sua enorme luxuria... Dissimula muito. Dissimula até o frequente emprego da inverdade. Facilmente se encolerisa nos seus arrebatamentos. Tem pronunciado amor ao dinheiro, não obstante possuir as qualidades de um grande intuitivo. Seu coração é cheio de bondade philantropica. Sua intelligencia é clara e culta. Em resumo: um grande sonhador ao lado de um escravo dos instinctos sensuaes.

DUQUE (Pelotas) — Espirito contraditório, frio, egoista, com algumas reacções contra esses tres defeitos, quando percebe que elles o prejudicam, moral e materialmente. Tem accessos de grande sensualidade mas o seu estado normal é a compostura, para não comprometter o bom nome de que goza. A vontade é fragil e sem firmeza: soffre muito a influencia do lado sonhador da sua natureza. Ha falta evidente de bondade cordial.

**"Almanach
d'O Malho"**

**a melhor publi-
cação annual**



LOTERIA FEDERAL

SABBAO, 21 DE AGOSTO

100:000\$000

Inteiro — 15\$400 — Decimo 1\$600

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 300 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio—R. 1.º de Março, 110 com frente para A. R. V. de Itaborahy, 47.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 300 para o porte.
Premio proprio—R. 1.º de Março 110, com frente para A. R. V. de Itaborahy, 47.

BALLADA DELIRANTE DA TUA VALSA LUBRICA

Quantas vezes tu vens, assim,
envolta no fumo azul do meu cigarro,
bailar, bailar, diante de mim,
graciosamente,
levemente,
o teu bailado lubrico e divinal,
coberta por uma gaze transparente,
que deixa apparecer o teu corpo sensual,
envolvendo-me todo num gozo supremo!...
E no melhor da tua valsa lubrica,
quando eu começo a me embriagar
nas curvas voluptuosas do teu corpo
— mimosa flôr do meu maior desejo —
tu fôges do meu olhar,
levemente,
vagarosamente,
deixando apenas na minha bocca
o lascivo sabor do teu beijo,
e no quarto pequenino
o perfume divinal
da tua carne palpitante e aromal!...

E eu fico, depois, muito tempo aspirando
esse cheiro, esse odor, esse perfume estranho,
que de ti se evola, subtilmente,
e vae a minha vida perfumando!...

Recife.

MILTON TURIANO

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	→	CAZEON
		ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS	→	LACTARGYI
FERIDAS		DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	HUSTENIL
TOSES		GOITAS
DISTURBIOS	→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO		
VOMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS		TRI-DIOESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS		SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO	→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)		
FARINHAS	→	CREME INFANTIL
(16 VARIEDADES)		



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonc. Dias, 73 - Rio



Depure seu sangue Fortaleça seu organismo Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

VIDA PASSADA

Anita

Quanta vez, atirando o olhar em torno,
Vejo o passado — campá abandonada,
Onde deixei morrer um sonho mórno
Quando tinha uma vida illuminada.

Entristecido, agora — alma penada,
Apalpo, mentalmente, o seu contórno
— Aquella flôr querida, amortalhada,
— A minha juventude em denso adórno.

Lá, bem longe, do meu viver amargo,
Vejo a visão final duma alma morta
Num sonho que passou como lethárgo.

O remorso, por fim, então, resumbra
P'ra castigo daquella que ainda córta,
Um triste coração numa penumbra...

S. Paulo.

KITO PRAGA

A CASA PALERMO INAUGURA AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES



Exposição de moveis no grande salão da Casa Palermo.

Depois de grandes reformas de adaptação para um estabelecimento modelar, ficou magnificamente installada, á rua da Quitanda n. 72, a matriz da conhecida Casa Palermo, especialista em moveis de escriptorio. Realisou-se o acto no dia 27 pp., com uma assistencia distincta, que não se cansou de te-

cer elogios á tenacidade e estímulo artistico que predomina naquelle santuario de trabalho.

Os Srs. Palermo & Cia. foram de uma captivante gentileza para com os convidados, que ao "champagne" ergueram a sua taça em effusivas manifestações de carinho, dirigidas áquelles industriaes que tão alto levantam a industria de marcenaria no nosso paiz.



Convidados ao acto inaugural.

"O Tico-Tico" publica, gratuitamente, retratos de crianças.



Fogão a gaz allemão "Otto"

Economicos, praticos e assejados
Vendas á dinheiro e a prestação

Otto Schuback

RUA DA ASSEMBLÉA, 45

Telephone N. 1749



Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.



Grupo tirado, no Helmi, depois do almoço, offerecido ao nosso Consul em Bordéus, Dr. José Fonseca Filho.



Harold Lloyd e o seu cão Rags

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12 Rue du Helder (entresol)
(Opera)
P A R I S

Tel. Gut. 01-53, 79-26; Cent. 37-59
Ender. Telegr. "AVAHVIVA — Paris"

Fornecer gratuitamente aos leitores do
"Para todos..." — seja que se encon-
trem na Europa ou no Brasil — toda e
qualquer informação, podendo facilitar-

lhes as suas compras em Paris e a sua
estadia na França.

Informa gratuitamente os comercian-
tes e industriaes francezes sobre o mer-
cado brasileiro, facilitando-lhes o conta-
cto com o mesmo.

Director: A. DE AMORIM DINIZ.
Addido Commercial: JORGE MARGE-
RIE.

Fala-se portuguez — Francez — hes-
panhol — inglez e allemão.



O director Edmund Goulding, suas irmãs Luis, Lady Sheida
Loughborborough e George Arthur.

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite
Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode
em sua propria casa obter o rejuvenes-
cimento de sua cutis por meio de um
infallivel processo de absorção sem
dor. A época das operações difficeis e
perigosas terminou, e cada mulher pode
ser sua propria especialista em materia
de belleza. Descobriu-se que a cêra
mercolized (em inglez: "pure mercoli-
zed wax"), applicada todas as noites
como se fosse cold-cream, faz com que
as células mortas da pelle velha e des-
colorida da epiderme desprendam-se pau-
latinamente em pequenas particulas in-
visiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa
e formosa, que se encontra por baixo.
Este processo escapa á observação alheia
e provoca o apparecimento de uma cutis
bella e perduravel. Ocioso será dizer
que o resultado é como se fosse natural.
E' com este proposito que milhares de
mulheres empregam a cêra mercolized,
que se pode obter em qualquer pharma-
cia sem necessidade de recorrer a ne-
hum dos innumeros crêmes de toilette.

OS MELHORES FIGURINOS EURO- PEUS E AMERICANOS QUE VÊM AO RIO

Procure-os, hoje mesmo, á rua Sa-
chet, 34, perto da rua do Ouvidor

LEIAM TODAS AS
QUARTAS-FEIRAS

CINE ARTE

Revista exclusivamente
cinematographica

Edição da
S. A. "O MALHO"

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADEA PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEROA' venda nas
boas casas.

Maria Carmen, filha do casal Ricardo D. Broothernrod

Coadjuvam Pola Negri em *Naughty Cinderella*,
Ford Sterling, Tom Moore, Stuar Holmes e Miss
Du Pont.

"The Wanderer"



Depois da missa

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA



A

M O D A P A R I S I E N S E

Modelo

Anna

Smoking de
setim preto,
saia plissée,
collete fan-
tasia.

Photo

Scaioni





VIDA, DOÇURA, ESPERANÇA NOSSA...

Scenario: o gabinete do director de um jornal.

Interpretes: o director e o escriptor que faz os artigos para elle. Entra o escriptor. O director manda que se sente, offerece-lhe um charuto.

— Quer fumar ?
— Obrigado.
— Não mande os seus artigos. Traga-os. Você não tem telephone ?

— Não.
— Traga os seus artigos. Não gostei do de hoje. Se tivesse vindo, eu mostraria os pedaços para modificar. Detesto citações em francez. O povo não comprehende.

— Era uma phrase de La Fontaine, conhecidíssima.

— Para que citou um escriptor estrangeiro ? Não possuímos escriptores nossos ? Falta de patriotis-

mo ! E' por isso que este paiz não progride !

— Está bem.
— Não concorda ?
— Concordo...
— E' a mania de vocês, literatos, a França.

— Que é que deseja para amanhã ?

— Ouví dizer que, por causa da especulação em que se metteram para a compra de um *stock* enorme de café, varias firmas commerciaes ameaçam fallir. No negocio estão mettidos dois estabelecimentos bancarios. Você ataquê o Ministro da Fazenda.

— Mas que tem o Ministro da Fazenda com o caso ?

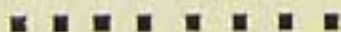
— Não tem nada.
— E como é que hei de atacal-o ?

— Invente o motivo. E quem ataca não é você, é o meu jornal, sou eu !
— Farei por inventar... E' só ?

— Só. Bem escripto, hein !

— Vou caprichar...
— Até amanhã.
— Até amanhã.
— Venha cedo. Com certeza terá que fazer emendas. E as machinas não esperam.

O escriptor vai-se embóra. O director termina com prazer o seu charuto, pensando que está pensando. O pauno cáe, tristemente.



N E G R O

(SUGGESTÕES DA MÚSICA AFRICANA)

Pesa em teu sangue a voz de ignoradas origens
As grandes selvas esconderam, na sombra, o segredo da tua historia.
A tua primeira inscrição, em baixo relevo, foi uma chicotada no lombo.

Um dia, atiraram-te no bojo de um navio negreiro
É durante noites longas e longas vieste ouvindo o surdo rugido do mar
Echoando no fundo do porão soturno
É viste que havia um rythmo novo incubado no teu sangue,
Cheio da voz do mysterio e de soluços longinquos.

O mar era um irmão da tua raça

Numa remota manhã, numa nesga de nevoa, um porto
Depois os largos depositos de escravos
E o gemido dos teus irmãos, amarrados numa coleira de ferro.

Principiou ali a tua historia...

(O resto, a alma do Congo, ficou gemendo, num tom soturno e langue no bojo do urucungo).

R A U L B O P P



Galvotas na praia de Parnapoan, em Santos

(Photo Sá Rocha, amador)



D E P O R T U G A L

Em cima: nos jardins do Palácio Fronteira, durante a verbená de caridade organizada pelos Condes da Torre na sua residência particular. Lisboa, mez de Julho.



Em baixo: 1300 crianças das Escolas Municipaes, em viagem de estudo no palacio e aos jardins lindissimos de Queluz, conduzidas por vereadores municipaes.



— Um churrasco .

(Desenho de J. Carlos)

LAURO MÖLLER, que quiz ser principalmente um político, era, entre os colegas, a mais repousante das excepções. Inteligente, com subtilidade, com ironia, viveu no grande circo ao geito de Hamleto. Tal qual o Príncipe da Dinamarca, o General de Santa Catharina não teve quem lhe entendesse o prazer escondido de despir as almas, de fixal-as nua, não como nasceram, mas como se tornaram... Solitário, já o seu vulto de cegonha devia impressionar. Enquanto possuiu poderes visíveis, andou rodeado, sem que as multidões em torno povoassem o deserto amavel onde se collocára. Depois, dentro do fraque azul, passou pelo Senado e pelas ruas, um sorriso que olhava, commentava, desprezava... E, de vez em quando, ia descansar na Academia... No meio dos senhores que fazem leis, que governam, que são os homens representativos da Republica, sempre admirei dois: Lauro Müller e Borges de Medeiros. Diffe-

B A T A C L A N

FUTILIDADES

Bravos! Um dia vens a rua, nua ou mesmo de tanga. Que bom se vieres nua, com essa bocca escarlate de pitanga e essa carinha ideal de meia lua.

Hontem no chá-das-cinco da Colombo, vi que olhavas alguém interessada. Eu que do amor sempre escarneço e zombo, posso dizer: o amor não vale nada; tem cuidado com os homens, olha o tombo!

No delirio da tua leviandade, teces do sonho a imponderavel teia.

Minha filha, aproveita a mocidade, gosa bem a fortuna que te enleia porque depois do amor vem a saudade.

Soffrerás porque o amor tem dessas cousas: traz o goso enlaçado com o tormento. E' fragil a ventura em que repousas; terás no sonho de deslumbramento, o destino infeliz das mariposas...

Azas queimadas, coração partido, ardendo na desillusão mais louca; um desejo de nunca ter nascido, um gosto acre de lagrimas na bocca e phrases melancolicas no ouvido.

Tenho pena de ti porque és leviana e pura no teu corpo de andorinha. Já te vejo furiosa e irritadinha, murmurando num gesto á americana: — Cuide de sua vida e deixe a minha!

JOÃO DA AVENIDA

rentes de ruino. Um risinho. Outro sério. Mas, iguaes. Excepções.

A SUBSCRIÇÃO para a compra de um aeroplano de que necessita a aviadora brasileira Anésia Pinheiro Machado, subscrição que "Para todos..." abriu e que está tendo eco em todo o Brasil, contava já com a quantia de 1:846\$000. Esta semana, recebemos mais 30\$000, de Campinas, acompanhados da seguinte carta:

"Senhor Director de "Para todos..." — Com esta remetto um vale postal de 30\$000, producto duma subscrição aberta pelo "Diario do Povo" e destinada a auxiliar a aquisição dum aparelho de aviação, para D. Anésia Pinheiro Machado..

Peço o favor de dar o devido destino a essa importancia.

Com estima, Antonio Franco Cardoso".

Somma, até hoje:.... 1:876\$000.

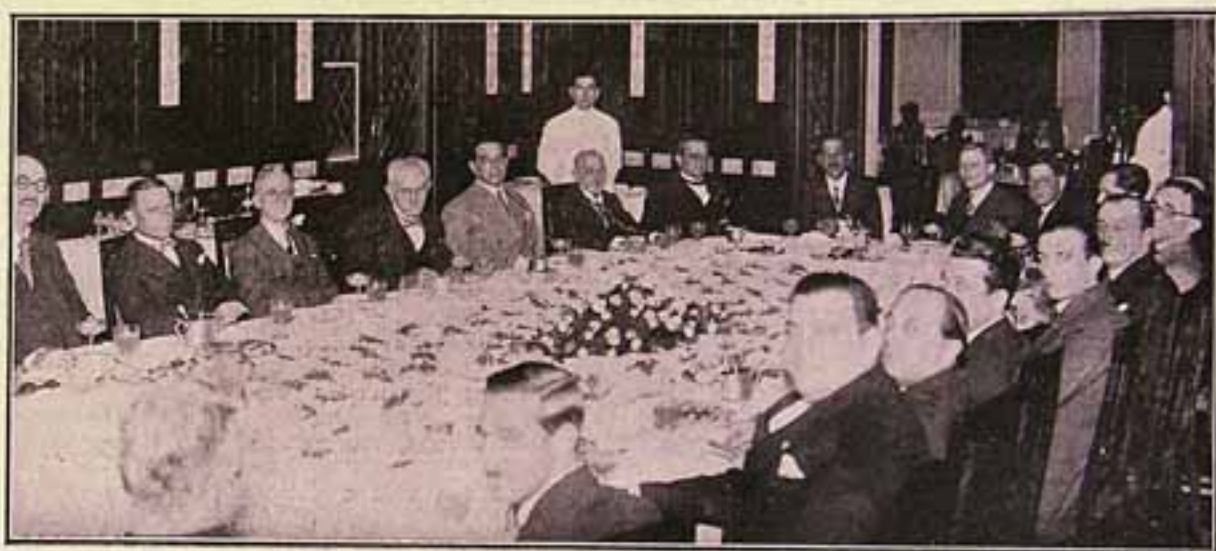
HA cousa peor do que commetter erros: é não ter a coragem de os tentar. — Clemenceau.



Zeladoras da Associação dos Anjos da Caridade



Chegada da Embaixada Especial da Bolívia, chefiada pelo Senhor Abdon Saavedra.



Almoço oferecido pelo Dr. Tobias Moscoso, director da Escola Polytechnica, aos seus collegas do corpo docente.



No Chá-Dansante em beneficio das crianças pobres do Morro do Pinto. Presentes os Senhores Estacio Coimbra e Almor Prata.

D E T H E A T R O

Animo sempre, quanto posso, todas as iniciativas que digam respeito ao theatro na nossa terra... Assim pelo "Jornal do Brasil" appaui a idéa da formação de uma companhia de pretos, idéa, aliás, que lancei em uma destas chronicas em Fevereiro ou Março deste anno. Disse no julzo expendido acerca da representação da revista "Tudo preto" que "a raça negra quer evidenciar suas capacidades artisticas, entre nós". E ajuntel: "Oxalá o consiga e se esforce, ardentemente, pelo seu adeantamento e illustração".

Minhas palavras ecoaram bem... Domingo mal me levanto, a Faustina me percebe, sou saudado com um "Bom dia, patrão" tão prazenteiro que esquecido da Companhia do Rialto, da revista e da critica, julguei, de prompto, algo confiado. Attentei, então, na nossa serviçal e vi que trazia sob o braço, dobrado convenientemente com a secção theatral, em evidencia, um exemplar do "Jornal do Brasil"...

Pouco depois, minha mulher chamava-me; precisava falar-me em particular. Algo de grave se passava... Que seria? Apenas isto: as pessoas de casa estavam receiosas do estado mental da Faustina! Fôra surprehendida a dansar na cozinha, e tomava attitudens, estaticas, tudo executado com um exaggero classificado, desde logo, de theatral.

O almoço foi, no entanto, dos melhores por ella confeccionados. Apresentava uma novidade: alguns pratos foram armados como carros allegoricos, ou melhor, como apothéoses do Sr. Jayme Silva... Chamei á sala a artista para bater-lhe palmas e foi, nesse instante, muito emocionada que a Faustina nos disse que, pezarosa embora, se decidiu a deixar a casa porque... ia entrar para

para o theatro. Sua resolução era inabalavel. Suas aspirações, por ora, não iam além do corpo de côros. Contava, todavia, com a influencia do patrão para que lhe não dessem menos de trezentos e cincoenta mil réis por mez, de accôrdo com as reivindicações da União das Coristas Theatraes do Brasil... Depois, tinha a certeza de que era bella a sua plastica, gabada até quando ia a compras... Tinha boa voz, dansava muito regularmente, sabia lêr e escrever. Nada lhe faltava, pois, para tentar a



O escriptor Paulo de Magalhães, em Buenos-Ayres, entre os actores Paravicine e Fuentes, que o felicitaram pelo éxito da sua comedia: "Aventuras de um rapaz feio", em intervallo da primeira representação.

carreira do palco; estava certa de que eu approvaria a sua resolução.

Fiz que sim. A situação era embaraçosa. A perspectiva de perder uma cozinheira que armava os acepipes a Jayme Silva, carregava os semblantes em torno.

Despede a Faustina com um gesto e puz-me a dissertar acerca da inutilidade da Liga das Nações. O assumpto, porém, era ingrato. Voltei-me para o raiz Olivero-Duggan, para a Tabella Lyra, o foot-ball, o cinema.

Nada interessava. Escorrego desastradamente do cinema para o film Italia Almirante Manzini. Não precisei ir adeante. Ouvi o que tinha de ouvir. Seria eu um dos grandes responsaveis pela proxima desorganização do lar domestico...

E foi assim que o De Chocolat deixou de receber uma carta minha recommendo a sua attenção a Faustina que "talvez viesse a ser, dentro em breve, um dos grandes nomes do theatro nacional..."

MARIO NUNES

N^O Casino, grande éxito da comedia de Abadie Faria Rosa: "Foi ella que me beijou..." pela Companhia Jayme Costa.

O^S actores comicos da Companhia do Recreio estão satisfeitos com os papeis que têm na revista dos srs. Luiz Peixoto e José Segreto, "Pão d'Assucar", que ainda hontem apanhou duas casas á cunha. O successo dessa revista está, justamente, no facto de que, além de uma montagem luxuosa e effeitos de luz, os quadros comicos e certas cortinas fazem rir perdidamente. "O retrato do fallecido" é uma charge que dá margem a que os seus interpretes tirem grande partido de situações hilariantes. "Os bebês" dentro de dois carrinhos de crianças, é uma scena muito engraçada. "O discurso chapa", agrada immensamente.

A^{VESPERAL} de hoje, no Theatro Lyrico, em homenagem e beneficio da actriz patricia Cinira Polonio, conta já com o concurso dos seguintes artistas: Leopoldo Fróes, Procopio Ferreira, Iracema de Alencar, Margarida Max, Amelia Oliveira, Maria Ruiz Henriqueta Brieba, Julia d'Abreu, Teixeira Pinto, Arthur de Oliveira, Edmundo André, Luiza Fonseca, Miss Darlys Saint Clair, Léa e Nair, Companhia Ba-Ta-Clan e suas "girls", cada qual no desempenho de numeros de sua predilecção e escolha. Para esse espectáculo o escriptor portuguez senhor Henrique Roldão, escreveu interessante monologo, que será dito por uma de nossas actrizes.



**THEATRO
BRASILEIRO**

**N O
CASINO**



Scenas da co-
media de João
Canali: "A Fei-
ósa".

No centro: Bel-
mira de Almeida
(protagonista) e
Jayme Costa.





L I A N E

Bailarina do "Moulin-Rouge", de Paris, agora no Rio



Liane no baile da Opera
A coroação da Impera-
triz Eugenie

O Dr. Gomes Cardim conver-
sou, ha dias, com um re-
dactor do *Jornal do Brasil* so-
bre o theatro nacional. E disse:
"O problema do Theatro Nacio-
nal, em sua complexidade, tem
de ser resolvido com o tempo.
Em assumpto de nacionalisação
do theatro, no Brasil, está tudo
por fazer. E' preciso amparar
o artista, estimular o autor e
educar o publico. E é por isso
que, de longa data, me man-
tenho em lucta pelo Theatro
Normal, pelo theatro escola, no
que se collime essa triptice
acção, se visem esses tres fa-
ctores primordiaes do theatro.
Para isso faz-se preciso ter
um theatro alheio aos interes-
ses do capital que busca re-
produzir-se, um theatro no qual
se vise a arte por ella e para
ella e onde o artista, alheio ás
luctas exhaustivas da vida, ao
"struggle for life", se dedique á
sua arte e com ella aprenda e
afine o seu espirito. O artista
necessita de frequentar o meio



Liane
A unica artista de
Paris que não cortou
os cabellos...

social elevado em que deve,
não só encontrar elementos de
observação, como os de apri-
moramento de suas maneiras e
de sua compostura pessoal e
artística. Para isso é impre-
scindivel garantir-lhe meios que
o habilitem a respirar no ambi-
ente proprio á sua missão. O
autor carece de recursos iden-
ticos que lhe alarguem o cam-
po de sua percepção esthetica,
recursos, porém, que lhe devem
ser facultados indirectamente.
Offerecem-se-lhe ensejos para
exercitar as suas aptidões pro-
ductivas; anime-se-lhe o esfor-
ço com sérias compensações á
produção nacional sem que se
lhe negue a orientação decor-
rente das peças estrangeiras de
autores reputados mestres. Te-
mos, aqui, é exacto, boas tem-
poradas officiaes de companhias
européas, mas podem, em regra,
frequental-as, com seus preços
de luxo e ostentação, as apti-
dões aproveitaveis para a lite-
ratura theatral? O anobismo,

sustentáculo dessas estações theatraes de exhibição cara, abalança-se a ver as nossas peças que lhes não procuram desopilar o figado? Não. Despreza-as. Em fundo, têm razão, talvez. E' na classe social média que se nos podem deparar os supportes de resistencia para a criação do nosso theatro, enquanto se tenta chamar a dinheirosa elite aos espectáculos de peças nossas, de nossos autores, sobre assumptos nossos, attrahindo-a não só pela comprehensão de um dever patriótico, mas, também, principalmente, pela realização de uma arte elevada, á altura do refinamento do seu gosto e, enquanto isso, diligencie-se conduzir ao nosso theatro escola o povo, satisfazendo-lhe a emotividade com ensinamentos de uma arte que lhe paute o sentimento sem lhe fatigar o espirito. E' conveniente, pois, a selecção, também, no repertorio nacional, por que sempre que se represente uma peça sem condições de viabilidade, o reclamo será negativo. Não é facil, pois, a tarefa. E' preciso confial-a, desde o seu inicio, a quem sinta e comprehenda os aspectos virtualmente nella contidos: o artistico, o educativo e o patriótico. Nas duas conferencias em que tive a honra e o prazer de falar a respeito com o illustre Prefeito, o Sr. Dr. Alaor Prata, deixou-me o egregio governador da cidade a esperança de o ver ligar ao seu já respeitado nome a gloria de ser o lançador da pedra angular do theatro nacional, construindo o edificio para o theatro normal e organisando a companhia modelar que

nelle deverá funcionar. S. Ex. já cumpriu parte da promessa que me fez de não concluir a sua actual gestão, sem algo deixar em proveito do theatro nacional, pois que, em sua ultima mensagem, pediu ao Conselho meios para edificação do theatro. E tenho confiança em suas intenções como em sua acção, por se me haver revelado, em nossa longa conversação, um verdadeiro theatrsta, não só porque estima a arte theatral, como por seu conhecimento profundo de cousas de theatro, indo á demonstração de ser um verdadeiro psychologo da vida intima dos bastidores. Por outro lado, Vieira de Moura prometeu-me, ainda uma vez, secundar-me os designios dentro do Conselho Municipal e, ao que se nota, começou de cumprir o promettido com o apoio expresso do Sr. Prefeito e de varios de seus dignos pares. Tudo faz crer, portanto, que, desta feita, não se perderá no deserto da indiferença ou na floresta dos despeitos,



MILTON
Primeiro comico da Companhia do Batallan

a voz do impertinente promotor de uma aspiração que, agora é... de todo o brasileiro que se preza de o ser.

— Que pensa da venda do João Caetano?

— Confesso que não entrou em meus calculos tal hypothese, mas, se o digno Prefeito tiver de recorrer a essa operação, poderá exigir do comprador, o qual, naturalmente, edificará ali um desses modernos casarões denominados "aranha-céus", a construção de um theatro, de menores proporções que o actual, é bem de ver, mas com lotação sufficiente á defesa das companhias que o occuparem.

— Acha que o novo theatro deverá ser occupado por companhias que se sujeitem ás condições preestabelecidas?

— Fóra da época destinada á companhia normal, poderão funcionar no mesmo theatro outras com empresas que o aluguem ou arrendem, contribuindo, com o resultado da occupação, para o custeio da companhia do theatro.

Eu deixaria essa occupação livre, sem as peias de quaesquer condições, seria facilitar uma fonte de receita á companhia normal.

Companhias já organisadas por empresas particulares, com seus interesses em jogo e seus vicios de composição, não poderão corresponder ao "desideratum" almejado. Estou convencido que o desastroso effeito desse systema não escapará ao elevado e patriótico ponto de vista do illustre prefeito. Não o faltariam "empresarios" mesmo estrangeiros, candidatos a patrocinar o theatro nacional.

E lá se iam, pela garganta dos capitães, vultosos ou não, os designios que presidiram á construção do theatro normal".

A infancia... E por ella, de um templo longe, vêm andando figuras meigas, vagarosas, umas que os nossos olhos viram, outras a que a nossa imaginação deu fôrma... a boa Avósita, Bêbê chorôna, o cão Jasmim, o limpador da chaminé, e fadas, princezas das lindas historias que nunca mais ninguém nos repetiu... Somos sempre as mesmas creanças... E ainla bem! ainda bem!...



COMM. DR. GIACOMO LAURI VOLPI

Primeiro tenor do "Metropolitan", de New York. Uma das principaes figuras da Companhia de Opera que occupará, breve, o Theatro Lyrico, da Empreza N. Viggiani.



Portugal, esse pequeno pedaço de terra abençoada, essa semente da qual somos arvore pujante e rica, deu-nos, como bom pae, do seu sangue, das suas luzes e da sua alma nostalgica e affectiva, fazendo de nós a continuação de um povo que, pela gloria de grandes feitos, nos orgulha na linhagem de onde provimos. Foi de lá que vieram as caravellas pequenas, cheias de grandes ambições, de homens bem intencionados, e cujos ensinamentos, aos poucos, aclararam a intelligencia que hoje brilha com luz



Deolinda Sayal
na vida
e
no palco



reviver a velha tradição, vindo para o Republica dar-nos as suas revistas em que os fados e canções avivam na alma do exilado que aqui luta, a lembrança apagada de uma aldeia longinqua ou de cidade natal. Dentre as actrizes que fazem parte do elenco, destaca-se Deolinda Sayal, uma interessante rapariga de olhos verdes como dois lagos encantados, desses que reflectem á tona o mysterioso viver das naiades que

lhes povoam o fundo. Procuramos falar-lhe. Estava no palco



propria. O theatro que primeiro conhecemos, foi o que as Companhias luzas mandaram ás nossas plagas. Durante annos, o povo com elle se contentou e as "tournées" portuguezas fizeram época no Brasil, depois, outros nos offereceram o que tinham—a Italia, a França, a Hespanha e mesmo a Allemanha, cuja lingua não entendemos. O nosso theatro tambem foi surgindo e, á proporção que crescia, ia diminuindo a concorrência ao portuguez, assim, rareou o elemento luzo ao palco brasileiro e, actualmente, poucos são os empresarios que deixam o Tejo pela Guanabara. Mas a Companhia Macedo quiz



— E dos escriptores theatraes, não nos diz qual o que mais lhe agrada ?

— Gosto de todos, principalmente dos que represento.

— Canta o fado ? Como legitima portugueza deve senti-lo bem.

— Vae ter uma decepção, não sinto o fado... é musica que já-mais me commoveu. Talvez isso seja influencia do sangue inglez e hespanhol que me corre nas veias...

— Não creio que fale sinceramente. O fado e a guitarra são o hymno e o braço do portuguez; não o que tocam nas festas officiaes nem o que collocam á entrada dos castellos, mas o que traz no coração, e elle canta dolentemente nas noites de luar á porta das cachopas anciosas...

— Talvez...

mas eu não sou fadista....

— Que pena, devia ficar tão bem a cantal-o !... O brasileiro gosta immenso da musica popular portugueza, influencia atavica... Ha 400 annos que o fado canta no Brasil a saudade de Portugal... Não vê o successo

da Companhia Macedo ? O nosso publico não lhe regateia applausos. Por falar nelle, que tal o achou ? E' differente da platéa de Lisboa e Porto ?

— Se ha differença é, talvez, a de ser ainda mais amavel.



Lucette Broquin e Jacques Vitry
do Bataclan.

— Lisonjeira ! A senhora tem irmãs no theatro, não é verdade ?

— Tenho duas. Ambas estiveram aqui. Rosalina dedica-se á revista, e Luzitana Sayal anda

agora em "tournée", com Chaby, pelo interior de Portugal.

— Diga-me, nesta temporada será levada alguma peça que seja creação sua ?

— Não sei bem, eu creei o "Bello Sexo", em Portugal, e quasi todo o repertorio que a Companhia Ruas trouxe quando cá esteve, ha tres annos.

— Esperamos vel-a num desses papeis aqui. Já foi aos classicos passeios do Rio ?

— Minha vida é muito retrahida. Vivo com minha dama de companhia e pouco saio fóra das horas de trabalho. Estive, apenas, no Pão de Assucar: fiquei extasiada deante daquella belleza inedita para meus olhos ! Se pudesse, teria passado lá a noite inteira.

— Vejo que é um tanto sentimental... Lê muito ?

— E' uma das minhas occupações favoritas, mas no meu actual estado de espirito, só posso lêr coisas ligeiras que não requeiram grande concentração.

NIANY.



No
Largo
do
Machado





Domingo,
depois
da
missa





AS CORRIDAS DE DOMINGO

Teve notavel animação a festa hippica de 1 de Agosto, no prado do Itamaraty, e o m m emorativa do 41º anniversario do Derby Club, sociedade tão querida de todo o Rio de Janeiro.



Archibancadas, pavilhão central, pelouse, tudo cheio de uma multidão entusiastica e elegante, que torceu durante os pareos, disputados com a melhor regularidade.



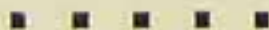


NO PRADO DO DERBY CLUB

O Senhor Presidente da Republica esteve presente, em companhia da Excellentissima Senhora Arthur Bernardes, recebendo as homenagens devidas ao seu alto cargo e á sua pessoa.



As apostas bateram o "record" do anno. Fim do o "meeting", a casa da poule accusou um movimento total de quatrocentos e noventa e quatro contos, quinhentos e quarenta e quatro mil réis.





D E
D I P L O M A C I A

No Hotel Gloria, quando o Senhor Anton Retschek, Ministro da Austria, offereceu um banquete em honra do Senhor Ministro da Guerra, Marechal Setembrino de Carvalho, do Sr. General Tasso Fragoso, Chefe do Estado-Maior do Exercito, do Sr. General Alfredo Vidal, antigo Director do Serviço Geographico Militar, e do Sr. Alipio di Primio, Director actual desse Serviço.

U M
B A N Q U E T E



RONALD DE CARVALHO

Escalada para a luz gloriosa, com gestos largos de horizonte. Ainda mais alto, antes que a noite desça. Os pulmões cheios de uma lufada virgem, fogo nas faces, gosto salino de mares no labio imperioso, ternura continental, antevistas, gritos. Mas a onda que avança é luminosa, leal, direita. As imagens tomam a transparência do crystal, quasi despidas. E ha uma severa graça que não permite a loucura, uma claridade sempre humana, consciente. Este homem veio com vagar para as alturas vertiginosas, soffrendo a clarividencia desencantada, a melancolia de uma folha morta, mas soube reagir ainda porque era uma alma aberta á vida e á sabedoria vital:

"Olha a vida, rindo ou chorando, frente a frente, Deixa, depois, o coração falar"

Lá em baixo o talento era um sorriso triste, piedoso e ironico. Todas as manhãs entardeciam na alma. E a Arte passava num jardim nocturno, soluçando a agonia vespertal das ultimas rosas. Todas as fontes envenenavam a propria sede. A Arte era apenas uma cultura sabia de neurasthenias deliciosas. Ah! e os violinos decadentes... O arco ia tocar unicamente sobre o feixe subtilissimo dos nervos. Ninguém sabia dos amanhãs roejantes de felicidades, nem dos orvalhos immutaveis que descem sobre o coração como uma chuva de Ave Marias... Pois não era



Enlace

Martins Garcia

Silva Costa



Enlace

Edith Maresguia

Abelardo Arruda

POR
AUGUSTO
MEYER

mentira que havia sões, e a manhã não seria apenas um prenuncio da tarde?

Mas que aurora ha nesta voz... Por cima de todas as cordilheiras, como um vôo de passaros doidos, na vertigem do azul irremediavel, a annunciação grita a sua alegria vertiginosa! As som-

bras se acolitam nas furnas frias. E, repercutida pelas cachoeiras, pelo fragor tempestuoso das fabricas, pela furia metallica das forjas, pelo bramir das sirenas no nevoeiro, pe'o arfar das locomotivas — por toda essa realidade incompleta, barbara, ingenua, feita de contrastes inglorios mas affirmativos, na qual a carreta geme a sua longa dôr paciente e o avião risca o azul como um raio metallico, o humanista perde o seu latim, o commerciante ganha o seu dinheiro e multiplica-se a raça inutil dos doutores — em meio de tudo isso a voz de Ronald tem qualquer coisa de selvagem e verdadeiro na sua antecipação...

E não bastaria haver semeado no futuro, sob um céu de acaso, rindo o riso eterno dos semeadores?

PASSADO... FUTURO...

O progresso, sempre o progresso. O futuro é considerado por definição melhor que o passado! Mas, para o homem — e talvez para a Humanidade — o passado não é a mocidade e o futuro a decrepitude? O passado não é o berço, o futuro o tumulto? — Edward Helsey.

ESCUPTURA
BRASILEIRA



Artistas
Contemporâneos



Bem rica e representativa é já a escultura brasileira; sem contar com mestres de outros tempos, possuímos uma mocidade valorosa, cheia de entusiasmo, capaz de commettimentos grandiosos. Nas gravuras que illustram a nossa pagina, apparecem algumas obras, nas quaes bem facil é julgar do merecimento dos seus autores. São ellas: *Reprehendida*, *Risonha* e *Retra-*

to do poeta Arsenio Palacio, de Vicente Laroca; *Adormecida*, de Antonino Mattos; *A Maioridade* e *A Pomicultura*, por Modestino Kanto e *A Navegação*, de Francisco de Andrada. Todas ellas são bellas e reveladoras de condições dignas de apreço; os seus autores são todos laureados pelo Salão Official e portadores de nomes já do dominio publico.

M U S A D E T A N G O

Versos cantados por Dulcina de Moraes na comédia
de Pierre Wolf, com a qual estrearam no Palacio
Leopoldo Fröes e a sua companhia.

Linda muñeca del siglo veinte,
tan exquisita, tan decadente,
de una escabrosa modernidad.
No tiene un sueño bajo su frente
de un rubio falso tan refulgente
la señorita Frivolidad.

Brillo de gemas tienen su ojos,
besos vampiros sus labios rojos
y el rostro blanco como un Pierrot.
Fuma Murattis, sorbe champaña,
o su pupila vaga se empaña
con los sopores de la cocó.

La loca alondra cabaretera
qué es lo que siente, qué es lo que espera
al son de un tango sentimental?
No quiere a nadie, nada le importa;
su boca es linda, la vida es corta
y con dinero no se está mal.

Grasil quíriqui del siglo veinte,
que se passa lânguidamente,
siguiendo el giro del humo azul
de su cigarro de áurea boquilla,
nocturna musa de la Bombilla,
de los Gabrieles y de Stambul.

Bajo las galas de la tanguista
se mustia el alma de la ex modista
de un trasnochado Madrid chulón.
La mariposa cabaretera
fué la garbosa chamberilera
del baile a izquierdas y del mantón.

Ya no es la ingenua que se enamora
de un estudiante, ni la que llora
con las escenas del folletín.
Hoy, a la caza de la aventura,
brinda al que pasa su boca impura
la pervertida flor de Maxim's.

Tan complicada, tan femenina,
su eterno espíritu de Colombina
por el capricho deja el amor;
tras de la juerga, si está algo loca
por el champaña, busca la boca
de algún flamenco castigador.

Su alma es equivocada, cuái sus cabellos
a la garçona; sus ojos bellos
son de una hipnótica felinidad.
Flor decadente del siglo veinte,
no tiene un sueño bajo su frente
la señorita Frivolidad.

E M I L I O C A R R E I R E

■ ■ ■ ■ ■



No Jockey Club, antes do almoço oferecido ao Dr. Henrique Siqueira

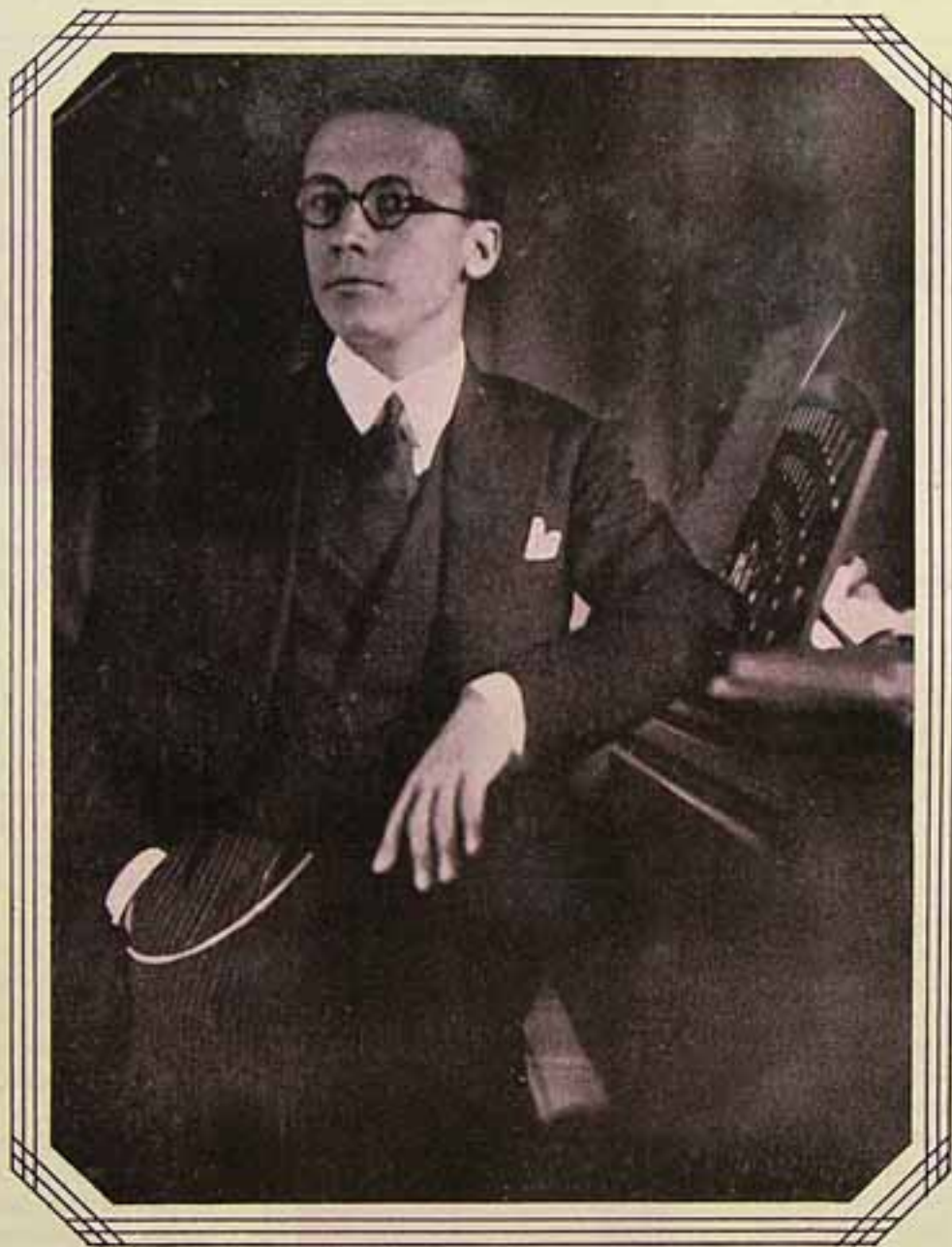
■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

D E M U S I C A

Em uma das nossas chronicas passadas, reproduzimos a palestra que nos concedeu o professor Barroso Netto, ao regressar da Europa. Essa palestra, porém, foi contestada em alguns pontos, de modo que se tornou necessario saber de que lado estaria a verdade: — se do lado da entrevista, se do da contestação. Interessado, como nós, no esclarecimento desse ponto, o prof. Barroso Netto acaba de dirigir-nos uma carta, que transcrevemos a seguir, na parte que interessa ao assumpto: — "A bem da verdade, devo-lhe uma explicação relativa á entrevista inserida no Para todos..., na qual me referi ao contracto que assignei com o Cavalleiro Valcarenghi, sobre edições da Casa Ricordi. A pessoa que faz o folhetim do Jornal do Commercio, com o titulo "Pelo mundo das artes", se creveu, em 16 do mez passado, textualmente, o seguinte: — O Sr. Barroso Netto fez agora uma outra viagem, com duas importantes e antissimas entrevistas, a primeira, antes de partir, annunciando o que ia fazer; e a segunda, annunciando que fez o que dissera que ia fazer; mas não disse que varios professores do

Rio tinham sido convidados pelo Sr. Valcarenghi para fazer a revisão das edições da Casa Ricordi, destinadas á filial que vae ser estabeecida aqui, nem tão pouco narrou como procedeu para passar a perna nos seus collegas e monopolizar o trabalho. Devia ter contado: — Apossei-me do homem, como um carrapato, pagando-lhe o almoço, o jantar e o automovel (gastos de negocio) e só o deixei no dia do embarque. Como resposta, transcrevo aqui o topico da carta que recebi do Sr. Valcarenghi, a quem tinha enviado esse folhetim. Antes, porém, affirmo, desafiando que se me prove o contrario, que, em lugar de agarrar-me "como um carrapato"



Fructuoso de Lima Vianna
Pianista brasileiro
que realizará, a 10 de Agosto,
um recital no Theatro Casino.

a esse illustre cavalheiro, estive, durante a sua estadia no Rio, apenas tres vezes em sua companhia. A primeira, em casa do maestro Oswald, onde lhe fui apresentado; a segunda, em nossa casa, aonde foi especialmente para ouvir o Trio Brasileiro de Lorenzo Fernandez e a peça para violoncello e piano, de Luciano Gallet, que a Casa Ricordi está publicando;

e, finalmente, pela terceira e ultima vez, no Instituto, a seu pedido, para me mostrar as obras editadas pela Casa Ricordi, cujos exemplares tinham sido offerecidos ao Instituto e sobre os quaes desejava ter a minha opinião. Foi nesse dia que o Sr. Valcarenghi, elogiando as minhas edições MODERNA, ACADEMICA e EUTERPE, que já tinha examinado quando visitara as casas editoras brasileiras, me convidou para fazer as revisões para a Casa Ricordi, da qual é um dos directores. A sua carta, porém, dirá o resto, no topico que transcrevo: "Ahora, con respecto a cuanto me escribe acerca la imputación que se le ha hecho de haber iniciado la gestion relativa a la revision de los textos didácticos en las ediciones de la Casa que yo represento en Buenos Aires, a fin de estudiar su possible adopción en el Instituto Superior de Rio de Janeiro, de onde es Ud. destacado profesor, cumple-me reconocerle aquí que la invitación a tal revisación, partiò unicamente de mi parte y por mi iniciativa personal, sin que Ud. hiciese ninguna tentativa en esse sentido. Demás, está decirle que la invitación que le for-



mulé obedecia al alto concepto que como profesor me merece, tan és así que Ud. fué el primer profesor brasileño llamado por mi para la citada revisión". Não satisfeito de atacar-me nesse ponto, o "ministro permanente da opinião publica" (é o título que elle se dá), affirma varias vezes que eu estou reformando o programma do Instituto. Respondo: — A 3 de Junho p. p., (treze dias antes da publicação do folhetim), por convocação do Sr. Director do Instituto de Musica, houve uma reunião de profes-

modo desastrado, terminando com um esbarro de tal ordem que nunca mais nos sahio da memoria, e isso tendo o examinando, futuro cathedratico e futuro reformador dos programmas de ensino, executado esse Estudo fóra do andamento prescripto pela maioria dos revisores autorisados. Ora, foi depois desse monumental "espicharetur", que lhe valeu uma distincção, por ser alumno do curso

do Sr. Bevilacqua, que o Sr. Barroso passou o tal Estudo para o oitavo anno, etc." Por copia mandada tirar no Instituto, verifica-se que o meu exame de nono anno, realizado em 14 de Novembro de 1899, constou das provas tiradas á sorte, pela seguinte lista: Ponto n° 1, Estudos de Chopin, n° 9, op. 10; n° 12, op. 10; n° 2, op. 25; n° 4, op. 25; n° 8, op. 26; n° 9, op. 25. Trecho preparado, Grande Sonata, op. 22, de Schumann (1° tempo). Por ahi se vê que Estudo n° 7, op. 10, citado pelo jorna-



A mesa que presidiu a apuração do sorteio publico.



A menina Vera Tinoco, presente ao sorteio do Concurso de São João, d' "O Tico-Tico" e que viu a sua solução, sob o n° 1987, premiada com o magnifico relógio "Levis".



Aspecto parcial da assistencia, no salão nobre da A. E. do Commercio.

sores de piano, affim de lhes ser apresentado o programma elaborado pelo mesmo Sr. Director. Discutiui-se e resolveu-se sobre o programma de exames e deram-se as informações sobre o referido programma de ensino, no qual varios professores collaboraram, fornecendo o titulo de certas obras a incluir e indicando tambem as suas classificações. Entre esses professores lembro-me dos Srs. João Nunes e Luciano Gallet, das Sras. Eugenia Bevilacqua e Maria dos Santos Mello, que forneceram listas de peças, lembraram autores a incluir e alterações a fazer no antigo programma, sendo que tambem estiveram presentes á reunião as Sras. Alcina Navarro e Maria Luiza de Queiroz Amancio e o Sr. Custodio Góes, os quaes, sem duvida, confirmarão o que ahi fica dito. Não foi, portanto, verdadeira a affirmacão do "ministro permanente da opinião publica". Não menos grave é a affirmacão de S. S. contida na seguinte phrase: — "Não é esta a primeira reforma elaborada pelo Sr. Barroso Netto; e, no entanto, elle, mais do que outro qualquer professor, sabe perfeitamente que o Estudo n° 7, op. 10, não devia ter sido empurrado para o oitavo anno, porque esse Estudo, que figurava no nono anno, foi executado pelo Sr. Barroso Netto no seu exame final de



Waldyr Niemeyer, autor dos livros "A Margem do Tempo" e "O Japonez no Brasil", que tanto exito tiveram.

lista do Mundo das Artes, como tendo sido por mim executado de modo desastrado, etc., não só, não foi executado, como nem sequer figurou na lista de exames. O documento, tal como existe no Instituto, não pôde ser falsificado nem contestado, como todas as affirmativas contidas nesse folhetim, onde, nem ao menos a personalidade de Philipp, professor do Conservatorio de Paris, é respeitada, pelo seu alto crime de me haver distinguido como artista e professor — como, aliás, bem poderá attestar Maria Antonia, a illustre pianista, sua discipula, actualmente entre nós. Quanto ao juizo que, o "Ministro permanente" faz das minhas composições, julgando-as "peças banalissimas", congratulo-me com Villa Lobos, de quem o jornalista do Mundo das Artes tem dito as coisas mais feias, quando o proprio jornal onde elle collabora, publicou a bella entrevista de Rubinstein, que consagra Villa Lobos com palavras as mais eloquentes.

Transcripta, nos topicos que interessavam ao assumpto, a carta de Barroso Netto e, sem o intuito de estabelecer polemica, em torno desse caso, damo-nos por muito satisfeitos por verificar que a nossa boa fé não havia sido illudida, quando acolhemos as palestras que nos concedeu o illustre professor do nosso Instituto de Musica. — T G

D E E L E G A N C I A

Chronista de elegancias deve estar sempre bem humorada, disposta, portanto, a dizer cousas alegres, espirituosas, cousas que se coadunem com a vivacidade das côres preferidas nesse momento pelas mulheres. Uma chronica exuberante como o espirito do meu ironico amigo X, que as leitoras tanto conhecem; uma chronica viva, pois, vistosa como o arco-iris. (As leitoras poderão pensar no arco-iris de dois modos diversos: ha o arco-iris, da Velasco, representado por lindas mulheres, e outro, este mais inofensivo, o que apparece em *liga* (Honni soit qui mal y pense) no azul do céu).

Vinha eu a fazer taes considerações, ali, pela rua Rodrigo Silva, quando se me deparou um enxame de moças bonitas a entrar na casa A. Dorét. Costumo imitar sempre os gestos gentis e, por conseguinte, lá entrei tambem.

Optima idéa. Pois, por milagre, Dorét estava desoccupado, e eu que já lhe sei o fraco, puz-me a *cavaquear* com elle.

Perto de nós, uma joven vestida de *smoking* preto e saia de xadrez, ajustava o chapéo na cabecinha *bien rasée*. A saia, muito curta, deixava á mostra, acima dos joelhos, pernas bem feitas, bem calçadas.

Acompanhei-lhe os movimentos enquanto Dorét me dizia:

— Cabellos curtos, vestidos curtos... *Assumpto* delicadissimo! O exaggero é, sob todos os pontos de vista, um defeito. A mulher, obediente, cega aos caprichos da moda, transforma-se continuamente.

— As de hoje, ou...

— As de hoje são, incontestavelmente, superiores, pelo menos, no physico, ás de outr'ora. Aboliram o espartilho, os tacões altos, a saia que rastejava a poeira, os cabellos longos, fatigantes para pentear, e, pois, completa liberdade de movimentos.

— De acção tambem!

— Nem tanto! nem tanto! Ha, porém, um ponto fraco, um de-



Figura 1



Figura 3



Figura 2

feito. E' o de algumas se masculinisarem. Podem cortar os cabellos, vestir jaquetões, fumar, competir com os homens, sem desleixar a graça natural e seductora da verdadeira mulher.

— E' mais um processo de "coquetterie"!...

— Ah! minha cara amiga, sob esse ponto de vista, algumas chegam ao abuso, maximé, quanto aos productos de belleza, e dahi á acolhida a annuncios que, geralmente, não passam de grosseiros "bluffs". Actualmente, os institutos de belleza dão fortunas, porque, ali se fazem applicações que, se de momento satisfazem plenamente, mais tarde occasionam as espinhas, os cravos, os póros dilatados, etc. Tambem isso vem em consequencia de mãos cremes de base de cêras e tambem de pós d'arroz muito adherentes.

— Mas, diga-me agora dos seus preparados que sei, gosam de grande acceitação.

— E' certo que tenho sido muito feliz. O successo, porém, não me enebria até á inercia. Pelo contrario. Trabalho com mais ardor, entrego-me a estudos constantes, para merecer com justiça...

— a preferencia das bellas creaturas que por aqui passam em profusão.

— E ahi está como, num "cavaco", arranjei para as leitoras umas notas que lhes hão de agradar.

Os figurinos desta pagina, são: fig. 1, blusa de "piqué" branco guarnecido de "soutache" verde "pistache"; fig. 2, blusa de crêpe "georgette" branco, toda recoberta de "soutache" de seda brilhante; fig. 3, blusa de crêpe de seda listado de azul e branco. Tres modelos, respectivamente de Lelong a Philippe et Gaston, em exposição nas "vitrines" da CASA COLOMBO.

D E C I N E M A

O D E O N

O estyigma (Idle Tongues) — First National. — Um film regular, com uma historia mais ou menos aceitavel. Decididamente, Percy Marmont nasceu para soffrer... nos films. O seu trabalho é bom. não ha duvida. e aquella scena do lynchamento está muito natural. Doris Kenyon tem poucas oportunidades. Os outros, bem. Em resumo: um film passavel. — Cotação: 6 pontos.

Entre o dever e o amor (The Making Of O' Malley) — First National. — Um bom film. Apresenta uma historia pouco vista e cheia de incidentes muito interessantes. Milton Sills como o policia Mally, está cor-

recto. Só não gostamos daquella "liquidação" que elle faz naquella botequim ambulante. Parece comedia "Sunshine"... A scena em que Milton faz o discurso, aquella da rua, quando elle dirige o transito e auxilia os alumnos da escola a atravessar a rua, as perguntas que as creanças lhe fazem; enfim, uma porção de boas scenas. Podem

OS FILMS DA SEMANA

■
vel-o sem susto. — Cotação: 7 pontos.

I M P E R I O

Sally, Irene e Mary (Sally Irene and Mary) — Metro Gold-

lettes", mulheres bonitas, "charleston", piratas, etc., etc. Sally O' Neil, Joan Crawford e Constance Bennett são as heroínas. Cotação: 7 pontos.

C A P I T O L I O

Cobra (Cobra) Paramount. —

Foi caro, quatro mil réis por este film de Valentino. Não é lá estas coisas e não ha motivo para cobrarem tal preço. Não ha no film montagens carissimas, guarda-roupa luxuoso e nem Valentino é artista para se cobrar tão caro. Uma historia commum, com alguns erros de ambientes interiores e outras coisas mais. Nita Naldi é a "vampira". — Cotação: 6 pontos.

C E N T R A L

Vae - vens da vida (On The

Gol — Artclass. — Um film para estréia em nossas telas de mais um novo artista "cow-boy" — Buffalo Bill Jr. Film algo interessante e o estréante deixou regulares impressões. Os admiradores deste genero de fitas podem vel-o, sem receio de se aborrecerem. — Cotação: 5 pontos.

"Fan".



Harold Lloyd com Red Grange,
campeão de foot-ball.

■
wyn. — Mais um film de "jazz", porém, encaixado numa historia muito commum nos nossos dias. O film diverte, distrae alguma coisa, porém, não é lá muito aconselhavel. Muitas "farras", um theatre representando uma revista typica americana, "toi-



MARGARET
LIVINGSTON



■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

O CHALE

DA

SEDUÇÃO

■

Em Cuba, durante as luctas da independência,

Charles Abbott é um riquíssimo joven americano, que relacionado com a familia do patriota cubano Andres Escobar, acaba por apaixonar-se pela causa da independência, ao mesmo tempo que pela filha do patriota, a formosa Narcissa Escobar.

O seu amor é por ella correspondido com a intensidade de uma joven que tem nas veias todas as ardencias do sangue hespanhol e que viu a luz nos tropicos numa éra de paixões, luctas e sacrificios.

A chegada a Cuba de uma dansarina andaluza, a bella Clavel, vem provocar no coração dos homens um incendio quasi tão forte como o do patriotismo que os abraza. E aquelles homens, anciosos de liberdade, dando por ella a vida, sentem-se agora dispostos a dar tambem a vida para serem escravos daquella hespanhola de olhar fascinante. A sua mantilha de rendas attráe



ARLETTE MARCHAL

■ ■ ■ ■ ■

quantos della se approximam; é a mantilha da sedução que ella faz pannejar com *donaire*, ao rythmo vivo das dansas nacionaes e que vale como uma bandeira de combate, de um combate de belleza e graça e, que ella são sempre vencedora.

Entre os "vencidos" figura o garboso official hespanhol, capitão Cezar y Santacilla; ella, entretanto, traba-

lha occultamente pela causa da independencia de Cuba.

Um dia os seus olhos perigosos e inconstantes encontram os do joven americano Abbott e logo se dá entre os dois, o "coup de foudre". Abbott aproveita-se o quanto pôde de sua intimidade com a dansarina para colher preciosas informações que transmitta a Escobar. Para despertar os officiaes hespanhóes ellé

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

F I L M

D A

FIRST NATIONAL

■

ouve-lhes todos os insultos e dá-lhe ares de um covarde e de um idiota. Acontece, porém, que, por sua vez, Abbott está sendo observado por Pilar, uma espiã hespanhola.

Santacilla por seu lado prepara uma armadilha, graças a qual o americano e a bailarina andaluza lhes caem nas mãos.

Nos proprios aposentos de La Clavel trava-se uma lucta desesperada, na qual Santacilla cõe morto, depois de haver apunhalado mortalmente a dansarina.

Esta, sentindo-se morrer, entrega a Abbott, como ultima recordação de amor, a sua mantilha, a mantilha da sedução.

Lá, Pilar, durante uma festa de pretos, consegue attrahir André Escobar a uma lucta em que este perde a vida e logo após, provocado pelo mais famoso dos esgrimistas da espada de Cuba, o capitão De Vaca, Abbott é levado a bater-se com elle em

duello. Vencido pelo espadachim no encontro desigual, Abbott cõe sem sentidos.

Mas desperta no vencedor a alma cavalheiresca de Hespanha; De Vaca não o mata, podendo, entretanto, tel-o feito. Fal-o retirar-se da ilha e, voltando a si no navio, o americano encontra um embrulho que contém a mantilha da dansarina.

E ainda maior e mais agradável surpresa o aguarda. No tombadilho, esperando por elle, está Narcissa, o seu primeiro, o seu unico, o seu verdadeiro amor.

F I M

HA muito que as grandes empresas cinematographicas, que vêm lutando com a falta de pessoal apto

para o desempenho de papeis em diversos films cinematographicos.

Afim de pôr cobro a esta carencia, a grande fabrica de films cinematographicos Ufa, de Berlim, Allemanha, acaba de fundar uma escola, que outro fim não tem senão escolar pessoal bastante para as suas grandes produções e mesmo preparar artistas novos e que somente depois de bem treinados poderão ser apresentados ao publico.

Do curso da nova escola de cinematographia consta a instrucção geral, pratica, em frente á machina cinematogra-

phica. Outro ponto do grande programma é a arte de cada um se preparar para o aparelho cinematographico. Os novos serão igualmente forçados a um exercicio de gymnastica, que os apropriará a todas as scenas em que esses exercicios sejam necessarios. Uma vez treinados sufficientemente na gymnastica elles terão que fazer exercicios de montaria, natação, esgrima, etc.

Alóra todas estas partes, serão dadas tambem aulas theoricas sobre o film em geral, seu preparo, sua manipulação e a arte das construcções e, em especial, noções sobre historia e "toilette" nas diversas idades.



MARY PICKFORD E O SEU CACHORRO



■ ■ ■ ■ ■ V I L M A B A N K Y ■ ■ ■ ■ ■



ALGUMA PRECAUÇÃO

GUSTA MENOS E DA' MAIS RESULTADO DO QUE QUE ARROBAS DE MEDICAÇÃO
POST-FACTUM.

SI QUEREIS GOZAR SAÚDE, BEM-ESTAR E REGULARISAR O FUNCIONA-
MENTO DE TODOS OS ORGÃOS

DEPURA E O VOSSO SANGUE

TAYUYA'

DE SÃO JOÃO DA BARRA

COMPOSTO DE SOBERANOS VEGETAES, E' O DEPURATIVO PODEROSO QUE
TEM FEITO EXTRAORDINARIOS SUCCESSOS NOS CASOS DE IMPUREZA DO
SANGUE, SYPHILIS, RHEUMATISMO, ESCROPHULAS, ULCERAS, BOUBAS E
TODAS AS MOLESTIAS DE FUNDO SYPHILITICO.

MESMO COMO PREVENTIVO USAE O

TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA

RUA
DOIS DE DEZEMBRO, 77

Laboratório
OLIVEIRA JUNIOR
Rio de Janeiro

CANÇÕES DA INFÂNCIA

"A canôa virou,
pois deixai-a virar"...

Ah! as canções, velhas canções da infância!
Dellas a nós, como um incenso,
sôbe suave e mirifica fragrancia...

"A canôa virou"...

A canôa, fragil canôa
que conduz os sonhos,
e anda a rodar á tóa,
vira sempre, sempre vira,
nesta Vida...

"A canôa virou"...

Quem a deixou virar?
— Foi o vento, foi o mar...

... É depois de haver rolado
ao sabôr das aguas da Descrença,
a gente, consolada, pensa
que, mesmo sem canôa,
ainda esta vida é preciosa e boa,
si nos resta essa felicidade
de volver ao tempo ingenuo de creança,
num raio milagroso de Saudade...

E a gente começa a cantar,
recordando feliz o que passou:

— "A canôa virou..."

PAULO T. MENDES DE ALMEIDA.



LILLIAN GISH



F. W. Nurnau, director, e Yvette Guilbert, em
Frau Marthe, do film allemão "Faust".

HELLÉ

Não hesite e experimente esse inigualavel
crème para as rugas! **Hellé** consegue re-
sultados assombrosos em qualquer affec-
ção da pelle em geral. **Hellé** é receitado
pelo illustre clinico Dr. Werneck Machado.
A' venda nas boas Perfumarias, Pharma-
cias e Drogarias. Preço 12\$000.



Mme. Clement

INSTITUTO DE BELLEZA

M.^{me} Clement

QUEREIS SER BELLA?

Ide ao Instituto de Belleza de MME. CLEMENT, que encontrareis o segredo da juventude eterna. Os preparados de MME. CLEMENT, universalmente conhecidos e laureados em varias exposições, não são uma simples experiencia, mas sim uma realidade.

De facil applicação, qualquer senhora, mesmo em sua propria casa, pôde, com segurança, seguir um tratamento de resultados garantidos.

Damos aqui uma relação de alguns dos seus principaes productos, que são de facto admiraveis.

COLD CREAN N. 5 — Suavisa a pelle. Con- vem para tirar a pintura artificial. Emprega-se tam- bem para massagens. Muito usado.

CREME SAPONACEO N. 27 — Adstringente. Tem por fim limpar profundamente os póros. Pu- rifica a epiderme. Substitue com muita vantagem o sabão.

CREME FORTIFICANTE DE OVOS N. 67 — Enbranquece a pelle. Substitue o sabão. Indispen- savel ás pessoas que têm a epiderme sensível ou facilmente irritavel.

CREME UNCTUOSO N. 18. PELLER SECCAS — Grande refrescante da epiderme irritada. Em- prega-se igualmente na massagem do rosto e dos braços. Dá aos mesmos uma doçura e uma fres- cura juvenil.

CREME AO SUCCO DE VIOLETAS — Torna a tez branca, lisa e unctuosa. Emprega-se com a loção n. 84. Fixa admiravelmente o pó de arroz.

LOÇÃO 223. ANTISEPTICA. PELLER GORDU- ROSAS — Emprega-se para limpeza de belleza com creme saponaceo n. 27 e creme fortificante n. 67; tira toda a impureza da epiderme, dando-lhe um sentimento de firmeza e de frescura.

TONICO ADSTRINGENTE N. 25. ANTERU- GAS. PELLER GORDUROSAS. — Convem para pelles luzentes. Emprega-se depois de limpar o rosto. Fecha os póros e dar-lhes a firmeza. E' a mais empregada.

LOÇÃO 223. ANTISEPTICA. PELLER SECCAS. — Emprega-se para a lavagem do rosto. Dá á epi- derme um sentimento de firmeza e de frescura. Limpa, fortifica e faz desaparecer os cravos. De- verá ser empregada com creme saponaceo n. 27 e creme fortificante n. 67.

LOÇÃO ADSTRINGENTE N. 63. PELLER NOR- MAES. — Reconstituida da Belleza. A' noite de- pois de lavado, molhe com ella varias vezes o ros- to; deixe seccar; a sua acção adstringente activa a circulação e desobstrue os póros.

LOÇÃO REFRESCANTE N. 3 — Suavisa a epi- derme e lhe dá transparencia. Modo de usar: hu- medecer o rosto e passar em seguida o creme Gal- lia ou succo de violetas.

Convem a todas as pelles.

Possue ainda MME. CLEMENT admiraveis re- ceitas para banhos do rosto, rouges, pó de arroz, productos para unhas, agua de Colonia, etc.

Será com o maior prazer que ella receberá em seu bello e bem montado Instituto, á rua Uru- guayana n. 22, 2º andar, elevador; qualquer se- nhora desejosa de seguir um tratamento pela mas- sagem e pelo emprego de seus productos. Assim tambem, responderá sobre qualquer consulta que lhe seja feita, bem como remetterá pelo Correio mediante a importancia de \$85000, uma collecção completa dos preparados necessarios ao tratamento das pelles seccas ou gordurosas, conforme o pedido.

RIO DE JANEIRO — RUA URUGUAYANA, 22 — 2º ANDAR

S. PAULO — RUA S. BENTO, 22



Leatrice Joy e Robert Ames

ADORAÇÃO

Senhora do meu culto:

Eu quizeria ser um sábio para elevar-me às alturas inacessíveis aos genios e realizar as conquistas mais caras, para depô-las aos teus pés...

Eu quizeria ser um rei, para que fosses a soberana de um soberano e aos teus pés visse prostrada uma fronte coroada das mais puras gemas...

Eu quizeria ser um artista, para compôr, com as cores do poente, a imagem do teu rosto; para perpetuar no mármore puríssimo as tuas formas perfeitas; para embalar a tua alma ao som do heptacórdio divino...

Eu quizeria ser um poeta, para em teu louvôr burilar as mais finas estrophes e espargir petalas de rosas sobre a tua fronte...

Eu quizeria ser um santo, para que me fosses a unica imagem do meu culto e povoasses o meu ermo tristonho; para que de joelho sempre eu estivesse ante o teu altar, em extase, e a minha alma se transformasse em incenso para te perfumar...

Eu quizeria ser um deus, para renunciar a omnipotencia e prostar-me aos teus pés, como um escravo submisso e fiel...

LUCINDO SYLVIO

FLUXO-SEDATINA

E' o GRANDE REMEDIO das senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actúa rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e effizaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 28-6-515.

DORYCEDINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

O REMEDIO CONTRA DOR POR EXCELLENCIA

Combate a DOR DE CABEÇA, Rheumatismo, COLICAS, Neuralgias, DOR DE DENTES, Dores nos ossos, com rapidez e segurança.

SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra Grippe e Constipações. Os Resfriados, tão communs devido as constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa.

Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA, as mais faceis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 1084, em 20-11-22.

GALVAO & C. — Av. S. João, 145 — S. Paulo

**CLAIRE WINDSOR**

Estrella da Metro-Goldwyn-Mayer
declara:

"A mulher que deseja conservar a belleza radiosa dos seus dentes deve usar Kolynos."

Claire Windsor

O Creme Dental Kolynos mantém seus dentes bellos, mantendo-os são. Limpa-os inteiramente e destróe por completo os germens da bocca, que são os vehiculos da carie dos dentes.

O tubo amarello de Kolynos dura 30 dias (duas applicações por dia — pois um centimetro da pasta em uma escova secca é o bastante).

CREME DENTAL

KOLYNOS

Leiam CINEARTE

Dr. Dural Braga

Attesto a excellencia e efficacia do VINHO CREOSOTADO, do Pharmaceutico JOÃO DA SILVA SILVEIRA, comprovados todas as vezes em que tive oportunidade de empregal-o.

Bahia, 12 de Janeiro de 1926.

Dr. Dural Braga

BELLEZA DA ALMA

As mulheres bonitas, ordinariamente não têm alma.

— *Formosura, perfeita no mundo não existe.* Estas palavras, que ali ficam grilhadas, ditas em escriptas, não me ricordo por quem, têm qualquer cousa de verdadeiro, de positivo, de incontestável...

A mulher bonita é convencida, não pôde ter uma alma cheia de bondade, carinhosa como a da feia. Aquella que se convence a ella propria de que é bonita — esquece-se de si mesma, isto é, do seu "eu", trata só e exclusivamente da sua belleza exterior, que o tempo vai pouco a pouco deteriorando até extinguil-a por completo. A belleza que não morre é a belleza da alma: esta perdurará sempre — até depois da morte!

A mulher que esquece de cultivar as bellezas da alma é como um fogo-fatuo: passa logo e nunca será lembrada.

E' dahi que a feia começa a tirar o partido da bonita, porque a primeira (neste periodo) possui cousa superior e duradoura: alma delicada, generosa, boa, enfim cheia de belleza intima.

Queiram, pois, as mulheres bonitas, que não têm alma, perdoar o meu aparte em favor da feia.

FRUCTUOSO DE CARVALHO

(Perdizes, S. Paulo).



BIBLIOTHECA Scientifica Brasileira

— DIRIGIDA PELO —

Dr. Pontes de Miranda

VOLUMES APPARECIDOS:

TRATADO
DE ANATOMIA PATHOLOGICA
pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado á parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentre as quaes 26 em cores.

Na INTRODUCCÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morificas, de maneira a tornar comprehensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluídos tres capitulos, respectivamente conagrados:

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-natum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principaes variações morbidas de forma e volume corporaes.

O terceiro, ás perturbações circulatorias, que são consideradas sob varios

aspectos de vista interessantes, e torna-as facéis de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequencias.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capitulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que vem descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas, detalhadamente estudadas desde a atrophía simples até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capitulos seguintes:

Inflammação, estudada, em todos os seus typos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização, de accordo com idéas originaes do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 indices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO 35\$000; ENCADERNADO 40\$000.

INTRODUCCÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia: "Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phenomenos, com passo seguro e olhar firme, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avaliar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no chao das idéas sociolo-

gicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha." O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos intimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades."

BROCHADO 16\$000. ENCADERNADO 20\$000.

Pimenta de Mello & Cia.

Editores

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

No prelo: Tratado de Ophthalmologia, pelo Prof. Abreu Fialho — Chimica Organica, pelo Prof. Otto Roth, Director do Instituto de Chimica de Bello

Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Lauro Travassos e Cesar Pinto.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, eficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Bom Dia!

O homen ou mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos, e que os digira, é saudavel. Como se faz a sua digestão? V.S. nunca pode ser saudavel sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digestirão os alimentos. Ellas contem os succos digestivos do estomago sob a forma de pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão. Não espere; tome-as hoje, e será saudavel.



PRODUCTO
D A
GENERAL
MOTORS

OLDSMOBILE

Por que não realiza V. S. o maior dos seus ideais? Adquirir sem perda de tempo um bello e possante OLDSMOBILE! OLDSMOBILE possui lindas carroseries e possante motor de seis cylindros. Comparado ao seu valor, é o automovel mais barato do mundo!

Agentes autorizados

S. COIMBRA & CIA. LTDA

RUA CHILE, 25

RIO DE JANEIRO

Agentes autorizados em todo o Brasil. —
Consulte o agente Oldsmobile mais proximo



O HEROE

Um dos maiores flagellos que assolam as regiões nordestinas, trazendo os seus habitantes em constantes sobresaltos, não é nem a secca desoladora que arrasa a lavoura e reduz o gado, nem as febres que em algumas povoações e cidades são constantes. Estas são cousas naturaes, e o matuto nordestino é forte e corajoso e, além de tudo já está afeito a esses phenomenos da Natureza.

O que, sobretudo, assusta os habitantes dos sertões, e mesmo de cidades pequenas, são os cangaceiros. São bandidos perigosos, barbaros e traiçoeiros, e, mais que tudo, bravios.

Por isso, alguns senhores de engenho e fazendeiros mais ousados e destemidos, que não se querem submeter ás imposições absurdas desses bandidos, organisam, em suas propriedades, pequenas fortificações, que reagem ás investidas perigosas dos salteadores. São homens postos de "tocais" outros que trabalham com rifle a tiracolo, e, outros até que nada fazem, e só permanecem de promptidão para o fogo, que pode ser de uma hora para outra. Esses são os mais perigosos e o proprio senhor que lhes paga e sustenta, desconfia delles.

Na classe dos que se defendem e não aceitam imposições, estava "Nhô Tião", nome por que era conhecido o fazendeiro Sebastião Baptista, typo fiel do sertanejo decidido. Com elle não se deixava historia pela metade e não era a tóa que elle tinha o corpo cheio de cicatrizes.

Em uma occasião em que a fazenda foi atacada ás tantas da noite, elle com tres companheiros, sustentou fogo até que a rapaziada acudisse despertada pelo tiroteio, conseguindo por em debandada mais de 40 cangaceiros. E não foi senão de madrugada que tornou da perseguição que emprehendera aos assalariados, encontrando em volta do campo da luta, um montão de mortos e feridos.

O dia seguinte foi de festas na fazenda e a rapa-

ziada não trabalhou. Todos em trajes domingueiros festejavam a sua victoria, cantando, cada um a seu modo, o feito heroico.

— "Sêles num fôsse tão insperito, e num fugisse cumu fugiu, eu na mia tucania num dexava um vivo!..."

— "I eu tombem!..."

— "Tu viu quis besta, pensaram qui nhô Tião tava drumindo i disposto a sê robado!..."

— "Quis topera... Num vê logo qui isso aqui num é o situ de sô Lionço, qui êles invadiu i depois di frutá o dinheiro frutaro a fia. Quis canaia!..."

La nesse pé a conversa que se fazia numa roda de rapazes, quando o sino da fazenda annunciou a hora do jantar que, nesse dia, Nhô Tião offerencia aos seus valentes soldados, o que poz termo á palestra e desenvolveu as pernas dos palestrantes.

Em um minuto se acharam todos á mesa, á qual nada faltava para matar o appetite voraz dos matutos.

Todos aguardavam a ordem do "avança", quando na porta assomou o agigantado caboclo que era "Nhô Tião" e dirigindo-se para a mesa, disse:

— "Osseis ai, faz di conta qui tã na guerra, mati como pudé, qui eu num quero vê inimigo vivo. Ins-cutaro!..."

Foi um avanço geral e cada qual obedecia mais fielmente á ordem recebida, até que ao terminar a "comezaima" só ficaram sobre a mesa, um pedaço de perú e tres garrafas de vinho, as quaes, "Mané Preto", negro feroz e valentão, sobraçou para levar, e ia saindo, quando o dono da casa o interrompeu:

— "Mas Mané, intão tu depois di cumê cumu cumeu, inda vai levá as garrafa di vinho i u pedacu di pirú?!..."

— "Ué!... Intão Nhô num disse qui nóis tava na guerra. Eu matei cumu pudi i foi prusive, i êsses qui num pudi matá vão prisionêro... Mas dexa stá patrão... num têm munto tempo di vida!..."

JAURES MORAES

R. 24 de Maio, 355. Sampaio.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra..	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida Intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 165, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratco de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE MENSAL

NUMERO
AVULSO
R\$ 500
ESTADO
R\$ 700

LITTERATURA, ARTE, SCIENCIA, HISTORIA, ASTRONOMIA, VIAGENS, CAÇADAS, THEATRO, CINEMA, MUSICA, SPORT, AGRO-PECUARIA, ETC., ETC., CENTO E TRINTA PAGINAS DE TEXTO, ILLUSTRADAS E QUATORZE IMPRESSAS A DUAS E TRES CORES, REPRODUZINDO QUADROS CELEBRES.

LEITURA PARA TODOS está á venda



— PSIU!... NÃO DIGAS NADA A NINGUEM: O "JAGUNÇO" FICOU DAMNADO POR QUE EU VI ESTAREM ORGANIZANDO O "ALMANACH D'O TICO-TICO PARA 1927", QUE SERÁ POSTO Á VENDA PELAS FESTAS DO NATAL.

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Collaborará pelas melhores es-
crituras e artistas nacionais
e estrangeiros.

Leiam às quartas-feiras

CINEARTE

Revista exclusivamente
cinematographica.

Editada pela S. A. "O Malho"



Para casas modernas

refrigeração moderna

FRIGIDAIRE

Geladeiras
electricas



Demonstrações:

Soc. An. Brasileira
Est. 1908

MESTRE e BLATGE
Rua do Passeio, 48-54

UM TALISMAN

protege contra qualquer perigo, da sorte e
felicidade. Fede explicações com envelope
prompto para resposta á Sra. Tort. Caixa
Postal, 2.417, Rio de Janeiro.

Semanario popular, poli-
tico e humoristico. Re-
portagem photographica de
todos os Estados.
Redação e administração
Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 meses (52 numeros) 25\$000
6 meses (26 numeros) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

El ultimo beso -

Tango para piano — Letra de E. FRESEDO

Musica de JOSÉ M. RIZZUTI

PIANO

FIM.

11-234

The musical score is written for piano and consists of six systems of two staves each. The first system is marked 'PIANO'. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The piece concludes with the word 'FIM.' at the end of the fifth system. A small number '11-234' is visible at the bottom left of the sixth system.

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
LABORADO PELOS MELHORES ES-
CRITORES NACIONAES E ES-
TRANGEIROS.



LEIAM

Cinearte

A mais completa das revistas cinematographicas

Edição "S. A. O MALHO"

SENHORAS



O ultimo invento norte-americano assegura-vos completa extirpação dos cabellos superfluos do rosto, braços, etc. A DEPI-LINA SAHALL é o melhor producto até hoje existido para aquelle fim. Applicae o mesmo e notareis que os cabellos sahem com as raizes. Outros depilato-rios em venda no mercado male não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha. Devolveremos a im-portancia se não der o resulta-do desejado.

Preço de tubo 20\$000; pelo correio, 21\$000. Depósito para todo o Brasil: AN-TONIO A. PERPETUO & CIA. Caixa postal. 1122. 151, Rua do Rosario, RIO DE JANEIRO. (Se tiver-des alguma informação de sigilo a pedir, podéis diri-gir cartas a Mme. E. Harris, para o nosso endereço)

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES

DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

BREVEMENTE O ALMANACH D'O TICO-T CO para 1927

"Ilustração Brasileira"

A RAINHA DAS REVISTAS NACIONAES

**Collaboração literaria e artistica
dos grandes nomes do paiz**

A "Ilustração Brasileira" reproduz em trichromia os quadros dos nossos melhores pintores, antigos e modernos, constituindo as estampas publicadas em cada numero a mais bella e interessante collecção que se possa fazer.

Para as horas de recreio, a distracção
mais agradável e variada é
Leitura para todos

GENTE NOVA

MIL E DUAS NOITES

Era uma vez... E deante da fogueira dos meus sonhos, a boa velhinha Alma poz-se a contar as historias da princeza encantada. Pela manhã, Alma estava cansada e a fogueira extinguiu-se. Os meus castellos...

I

GUNDRY

Gundry gostava de brincar de morrer. Eu reprehendia Gundry. Gundry sorria, balançando a cabeceira de cabelos de Medusa. Fechava os olhinhos rendilhados de cílios, cruzava as mãos sobre o peito formoso e ficava immovevel, como supremo desafio ao genio de Phidias. Eu reprehendia Gundry. Mergulham-se no teu olhar, mas, não me atormentes assim, eu lhe supplicava. Gundry, descerrando a cortina de cílios, respondia-me com a suavidade que existe nos reflexos da lua sobre o mar: Coração, não te inquietes pelo meu coração...

Devia ser assim a Deusa Adolescente...

Um dia, empurrei a porta da salinha branca e vi Gundry deitada num montão de flores. Gundry, tu me prometteste não brincar assim... deixa-me ver os teus olhos... deixa-me entrar até á tua alma, por elles... fita-me, assim como os que amam... e quando houver passado o encanto que te delicia, diz, baixo, o meu nome, para não me acordares, porque eu ainda estarei preso nos teus olhos, vendo, reflectida nelles, a minha imagem. Gundry, não me respondeu. Levantei meus labios aos seus ouvidos e disse-lhe apaixonado: Até as flores se despetalam ao teu contacto. Gundry não sorriu. Tinha, nas faces, a pallidez das

dhalias... Olhei-a, afflicto. Por Deus, Gundry... Gundry...!

Ao lado, quatro velas choravam lagrimas de cera.

II

Hoje, eu, com cincoenta annos, cabellos grisalhos pelas desillusões, vergado pelo amargor da

uma petala desfolhada lentamente no vacuo do meu sonho...

Hontem, foi a tarde de um poente de sangue; então, era preso de uma infinita saudade, de alguma coisa que eu não podia definir; sentia a alma vasar-se; a duvida apossar-se de mim e uma lucta intima tediava-me e sentia como o coração deluir-se em violeta... Pobre coração! Eu soffria

Cinearte

*É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema*



Cinearte

vida, olho para a estrada que deixei atraz, cheia de curvas sinuosas, palmilhada ao peso dos prazeres, dos sonhos e das ambições.

Amei muito! Foi a minha existencia um turbilhão de ancias. Soffri muito! Cada desillusão era

tormentos buscados por mim mesmo.

Hoje é a noite, a quietude morbida que me regêla o coração. Hoje não soffro! A indifferença suffocou aquelle temor, aquella ancia que me sangrou a alma no transcorrer dos annos.

Hontem, em cada corda do coração, um fremito; hoje, um lago solitário, sem a tinta de um cysnie, condemnado a um silencio profundo, interrompido apenas pelo passar da brisa que vae lambe as aguas, com murmurio languido nas minusculas ondas, como canto mystico que aquebranta: é a saudade.

Dansa-me no olhar aquella imagem casta, aquelle corpo fran-

zino, aquelle molde magico que me levou os mais puros sentimentos... Reticencias da minha vida...

Oh! quizera trocar o soffrimento de outr'ora pela estagnação em que cahiram as minhas ancias!

Na hora do entardecer, quando morre o bulicio da vida e a melancolia, minha terna companheira, debruça-se sobre a terra, e

fico a rever a estrada que caminhei, deixando em cada pouso uma illusão, estrada que nos conduz ao abysmo da velhice, abysmo que me atrae e aos poucos me vae submergindo.

Oh! pudéssemos viver um só dia, jámais sentindo o tormento ingente da desillusão e da velhice!

Carlos Madeira.



Y A R A !

Eburnea nasce a lua — pallido fuzil,
glorioso tomba o sol nos serros do Brasil!

Chora e carpe o Amazonas... chora e balbucia
loucas phrases de amor, na syncope do dia.

O rio tem um ar sublime de quem chora
nas pedras, em surdina.

Vejamos, agora

turbou-se a flor das aguas calmas e serenas
assim como se fosse um rocejar de pennas.

Então surgiu á luz do melancolico astro
um corpo de mulher, de rosa e de alabastro.

Um corpo de mulher, um marmore perfeito
que sómente o Creador poderia ter feito.

Surgiu do seio d'agua, esvelta, de improviso,
nos labios desfolhando a rubra flor do riso.

Surgiu do seio d'agua, andou por sobre a praia
na cadencia sensual do corpo que desmaia.

Havia no seu passo o rythmo de um verso
burilado por Deus no poema do Universo!

A cabelleira enorme, cõr da nossa flora
cobria-lhe a nudez daquella eterna aurora...

Dansou, dansou ao luar feito de latescencias
uma dansa de gestos e de reticencias.

Dansou, dansou lasciva a dansa da sereia,
deitando-se depois arquejante na areia...

Foi então que do engaste uma estrella cadente
desprendida, rolando, gritava eloquente,

vendo o vulto na praia illuminada e clara:
— "Genios da matta! E' ella! A deusa! A deusa
Yara!"...

...O céu era estrellado, a noite transparente,
a brisa carinhosa... o luar phosphorescente...

LUIZ NUNES DE SOUZA.

N O J A R D I M

Entre os frondosos ramos do jardim
Num extase supremo de doçura,
A balouçar um tépido jasmim
Elle solenne uma promessa jura.

Ella — um casto e mimoso seraphim
Tão meiga como a flor risonha e pura,
Teve esperança de encontrar assim
O doce lenitivo da amargura.

Num beijo louco de febril anelo
Collou a vida num romance bello
No delirio subtil dessa paixão...

Mas quando um dia, pallido e nervoso,
Elle rompeu este romance airoso
Ella sentiu morrer-lhe uma illusão!...

RAUL DE OLIVEIRA RODRIGUES.



C R A V O S

Do vento por capricho singular,
vão murchando ou meus cravos nos craveiros,
uns humillimos, outros altaneiros,
todos, porém, soffrendo igual penar.

De olhos tristonhos, sem poder chorar,
ôlho as flores defuntas nos canteiros
e culpo os descuidados jardineiros
que deixaram o vento as esfolhar.

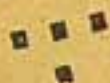
Cheio de folhas seccas, desflorado,
parece um campo-santo o meu jardim,
onde o silencio reza, commovido...

E eu tenho medo... Lindos e fagueiros,
podem os sonhos meus de ouro e carmin
fanar-se como os cravos nos craveiros!

CARLOS SILVA.

ALMANACH DO "O MALHO"

A MAIS COMPLETA E BEM
ACABADA ENCYCLOPEDIA
NACIONAL DAS NOVIDADES
OCCORRIDAS NO MUNDO INTEIRO, ESTA
SENDO ORGANIZADA PARA 1927 NA SUA
16ª EDIÇÃO



CINEARTE ALBUM

(ANTIGO ALBUM DO PARA TODOS...)

ESTA SENDO ORGANIZADO
ESTE LUXUOSISSIMO AN-
NUARIO, COM CENTENAS
DE RETRATOS DE ARTIS-
TAS DE CINEMA E SCE-
NAS DOS PRINCIPAES
FILMS EM TRICHRO-
MIA. A EDIÇÃO PARA
1927 SERA POSTA A
VENDA NAS PRO-
XIMIDADES
DO NATAL

ALMANACH DO "O TICO-TICO"

O MAIOR ENCANTO DAS CRE-
ANCAS PELAS FESTAS DO
NATAL. CONTOS INFANTIS,
LINDAS PAGINAS COLORIDAS
PARA ARMAR, ETC. ESTA EM
COISAS, ETC. ETC. ESTA EM
ORGANISACAO A EDIÇÃO
PARA 1927



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída
dos Dentes e suprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

MOLESTIAS DAS SENHORAS A MERCETHYLINA E' EFFICAZ

INJEÇÕES INDOLORES DO SR. DR. ANNIBAL PEREIRA

O Exmo. Sr. Dr. Edgard Braga, illustre clinico da cidade de São Paulo, disse: "... Os resultados obtidos são de tal ordem, que eu, avesso por indole aos reclamos, digo de publico e com satisfação a excellencia do referido medicamento que se applica por meio de injeções musculares perfeitamente toleradas. Entre diversos casos, dois merecem ser referidos em virtude das graves e antigas complicações de que se curaram. No primeiro tive que lutar contra uma annexite, cystite, rheumatismo pole articular, sem contar a grande e profunda depressão nervosa de que se possuira a doente. No segundo, além do quadro commum ás infecções neisserianas, um esboço de endocardite puzera em risco a vida do cliente. Seis mezes de tratamento bastaram a attenuação desses symptomas e consequente volta dos meus doentes á actividade." *Vende-se em drogarias e pharmacias.*

Informações e literatura a quem as pedir á S. A. Mercethylina — R. Carioca, 40, 1° — Rio.

PÓ DE ARROZ Lady

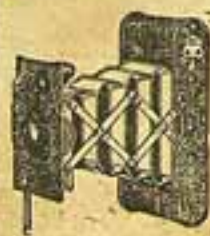
"BEIJA FLOR"
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
À VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES-RIO



Sabão IRIS - o melhor no seu genero

BARÃO
PUTINAMER



CASA BERTÉA

Completo sortimento de material photographico recebido directamente das
~~~~~ proprias fabricas. ~~~~~

Preços modicos. — Rua Sete de Setembro, 126. — RIO DE JANEIRO.

# CINEARTE

A rainha das revistas  
cinematographicas





## As terríveis dores do Rheumatismo e da Gotta

têm a sua origem na superprodução de **ACIDO URICO** accumulado nas articulações.

Para evitar tão terríveis doenças ou para eliminá-las notavelmente é necessário limitar a produção de ácido urico, dissolver o excesso e eliminá-lo pelas vias renais.

Tudo isto se consegue tomando os famosos comprimidos *Schering* de **Atophan**, cuja descoberta marcou um verdadeiro progresso no tratamento da Gotta e do Rheumatismo, atacando a raiz productora d'estas doenças

Consulte seu medico!

Comprimidos *Schering* de  
**ATOPHAN**

Insista em receber a embalagem original *Schering* - tubos de 20 comprimidos de 1/2 grama conforme desenho!





MOVIES & TADECARIAS



Rio

ASA UNES  
MARCA REGISTRADA

. 65, Rua da Carioca, 67.